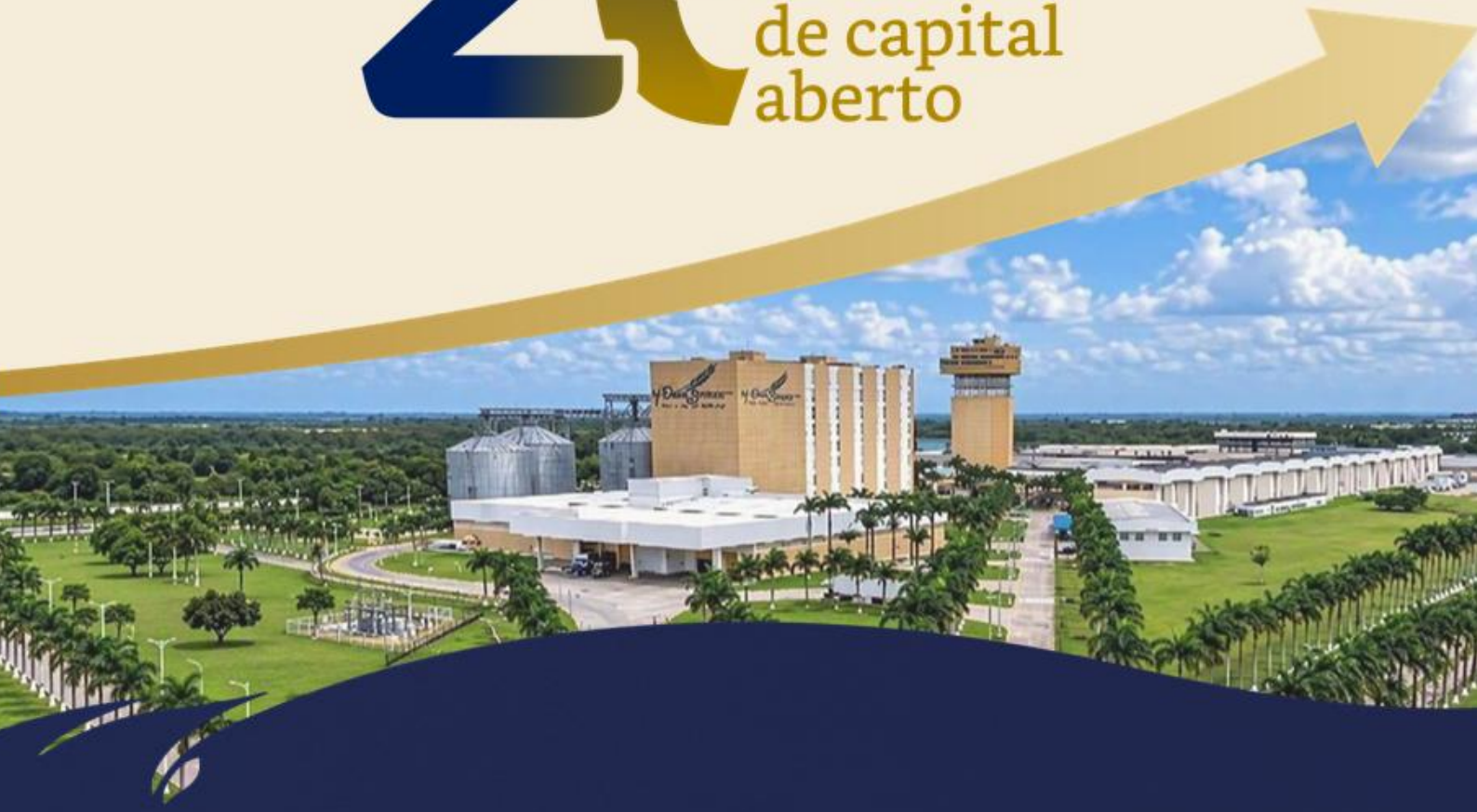
M. Dias Branco

20 Anos de capital aberto



Divulgação dos Resultados 3T26 | 9M26

MDIA3

12 de novembro de 2026

3T26 | Quinto trimestre consecutivo de expansão dos volumes

VOLUME VENDIDO

493 mil toneladas vendidas no 3T26, +2% vs. 3T25;
1.378 mil toneladas vendidas nos 9M26, +3% vs. 9M25;

RECEITA LÍQUIDA

R$ 2,7 bilhões no 3T26, -2% vs. 3T25;
R$ 7,7 bilhões nos 9M26, -1% vs. 9M25;

MARGEM BRUTA

32,9% no 3T26 (32,4% no 3T25);
33,2% nos 9M26 (32,3% nos 9M25);

EBITDA

R$ 256 milhões no 3T26, -20% vs. 3T25;
R$ 736 milhões nos 9M26, -11% vs. 9M25;

LUCRO LÍQUIDO

R$ 158 milhões no 3T26, -27% vs. 3T25;
R$ 433 milhões nos 9M26, -14% vs. 9M25;

GERAÇÃO DE CAIXA

R$ 589 milhões no 3T26, com caixa líquido (1,2x EBITDA);
R$ 1,1 bilhão nos 9M26.

WEBINAR 3T26

13 de novembro de 2026
11h (Brasília) | 09h (Nova York)

Zoom Meetings: **Clique Aqui**
Youtube: **Clique Aqui**

MDIA3

Fechamento em 30/09/2026
Cotação: R$ 16,39 por ação
Valor de Mercado: R$ 5,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores

Fabio Cefaly
Diretor Executivo de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa
Gerente Executivo de Relações com Investidores

Everlene Pessoa
Especialista de Relações com Investidores

Lucas Laport
Analista de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



GRESPAN
Pães congelados

A aquisição da Grespan marca a entrada da M. Dias Branco no mercado de pães congelados.

Categoria complementar ao portfólio, em um mercado resiliente e em crescimento.

Fundada em 2009, em Marília (SP), com clientes principalmente no Sudeste e Centro-Oeste.

R$ 139 milhões
de Receita Bruta em 2025

+1.100
clientes no varejo

+60
SKUs no portfólio









DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **terceiro trimestre de 2026 (3T26) e dos nove meses acumulados (9M26)**.

Principais Indicadores	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida (R$ milhões)	2.738,3	2.784,4	-1,7%	2.699,3	1,4%	7.654,9	7.716,7	-0,8%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	492,8	482,9	2,1%	477,3	3,2%	1.377,6	1.334,4	3,2%
Lucro Líquido (R$ milhões)	157,7	216,1	-27,0%	168,9	-6,6%	432,9	501,9	-13,7%
EBITDA (R$ milhões)	255,9	318,1	-19,6%	284,4	-10,0%	736,2	823,9	-10,6%
Margem EBITDA	9,3%	11,4%	-2,1 p.p	10,5%	-1,2 p.p	9,6%	10,7%	-1,1 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R$ milhões)	(1.170,7)	(720,6)	62,5%	(767,0)	52,6%	(1.170,7)	(720,6)	62,5%
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,2)	(0,6)	100,0%	(0,7)	71,4%	(1,2)	(0,6)	100,0%
Capex (R$ milhões)	122,7	62,7	95,7%	101,8	20,5%	396,2	204,4	93,8%
Geração de caixa operacional (R$ milhões)	589,3	530,2	11,1%	321,8	83,1%	1.105,6	1.226,6	-9,9%

No 3T26, demos continuidade à trajetória de crescimento dos volumes vendidos, pelo quinto trimestre consecutivo. Mesmo em um ambiente de consumo mais pressionado, mantivemos um desempenho consistente, com vendas superiores ao mercado em nossas principais categorias nos primeiros nove meses de 2026.

Em paralelo, as categorias comercializadas no canal Food Service, como as farinhas de trigo e as margarinas e gorduras, bem como as Adjacências, como os saudáveis e *snacks*, mantiveram ritmo mais forte de crescimento, em linha com o nosso plano estratégico.

Ao longo do trimestre, observamos pressões de custos associadas à recente alta das *commodities*, à elevação do preço do petróleo, com reflexos sobre embalagens e frete, e a aumentos acima da inflação geral em determinados insumos, com impacto sobre as margens do período.

Ainda assim, a margem bruta avançou em relação ao 3T25, refletindo a redução dos custos variáveis, favorecida por nossas posições de estoques e operações de hedge. Paralelamente, seguimos avançando em iniciativas de modernização, automação e produtividade industrial, que já começam a contribuir para a redução dos custos fixos.

Adicionalmente, adotamos medidas de contenção de despesas, incluindo ajustes em nossa estrutura de pessoas, que geraram impactos não recorrentes desfavoráveis no curto prazo, como as verbas rescisórias.

Com R$ 589 milhões de geração operacional de caixa, encerramos o 3T26 com caixa líquido de R$ 1,2 bilhão, acima dos níveis do ano anterior e do trimestre precedente. Essa solidez financeira sustenta a continuidade dos investimentos em produtividade industrial e logística, além de apoiar nossa estratégia de crescimento inorgânico, como a aquisição anunciada da Grespan, que marca a nossa entrada no mercado de pães congelados.

Receita Líquida

Receita, volume e preço	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Volume de vendas (mil ton.)	**492,8**	**482,9**	**2,1%**	**477,3**	**3,2%**	**1.377,6**	**1.334,4**	**3,2%**
Preço médio (R$/Kg)	**5,6**	**5,8**	**-3,6%**	**5,7**	**-1,8%**	**5,6**	**5,8**	**-3,8%**
Receita Líquida (R$ milhões)	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
Produtos Principais*	2.094,2	2.160,2	-3,1%	2.088,5	0,3%	5.850,1	5.969,4	-2,0%
Moinhos de Trigo e Refino de Oleos Vegetais**	490,2	483,4	1,4%	452,3	8,4%	1.371,3	1.355,9	1,1%
Adjacências***	153,9	140,8	9,3%	158,5	-2,9%	433,5	391,4	10,8%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Saudáveis, snacks, bolos, misturas para bolos, torradas, molhos e temperos.

No 3T26, a receita líquida totalizou R$ 2,7 bilhões, redução de 1,7% em relação ao 3T25, com crescimento de 2,1% dos volumes vendidos e redução de 3,6% do preço médio. Na comparação com o 2T26, a receita líquida cresceu 1,4%, com aumento de 3,2% dos volumes, parcialmente compensado pela redução de 1,8% do preço médio.

A redução do preço médio refletiu, principalmente, o efeito mix, decorrente da maior participação das categorias comercializadas no Food Service, e as ações comerciais para alavancar as vendas, com destaque para as ativações em eventos e aniversários de importantes redes varejistas no período.

Em **Produtos Principais**, a receita líquida recuou 3,1% em relação ao 3T25, refletindo os efeitos de um ambiente de consumo ainda retraído, com queda dos volumes nos mercados de biscoitos e massas. Na comparação com o 2T26, a receita líquida cresceu 0,3%, impulsionada por biscoitos.

Para sustentar o *sell-out*, reforçamos as iniciativas de *trade marketing*, com a promoção nacional "Sabor que Vale Ouro", a continuidade das ações "Dia de Jogo Pede" e novos materiais de ponto de venda para os lançamentos do período.



Lançada em setembro, a promoção "Sabor que Vale Ouro" tem abrangência nacional e envolve as marcas Jasmine, Vitarella e Piraquê, combinando materiais de ponto de venda e premiações.



Em marketing, o período concentrou campanhas de mídia e ativações das marcas. A Vitarella manteve a campanha "Todo Lar Tem Vita", e a Piraquê lançou a campanha "Não tem por que, tem Piraquê", veiculada em São Paulo e no Rio de Janeiro, além da ativação no Coala Festival.

A Adria celebrou seus 75 anos com a campanha "Há 75 anos nas mesas da sua vida", com mídia em TV, digital e mídia exterior em São Paulo, e a Isabela iniciou a campanha institucional "De onde eu vim, o sabor é assim", no Rio Grande do Sul.



Adicionalmente, lançamos o biscoito leite maltado caramelizado coberto da Piraquê, que combina o tradicional biscoito leite maltado com toque de canela e uma camada de cobertura sabor chocolate.

Em **Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**, a receita líquida cresceu 1,4% em relação ao 3T25 e 8,4% frente ao 2T26, impulsionada pelas farinhas, que registraram crescimento de vendas em todas as regiões do país, com destaque para o Centro-Oeste, e pelo avanço das embalagens de 25 kg e de 5 kg, voltadas a panificadoras e ao Food Service. No Sul e no Sudeste, a estruturação da equipe comercial, com foco no atendimento à indústria, ampliou nossa presença em novos distribuidores. No Nordeste, lançamos em agosto a campanha da Finna 5 kg, voltada ao mercado B2B, em parceria com influenciadores especializados em confeitaria, reforçando nossa presença junto a padarias, confeitarias, pizzarias e pastelarias.



As **Adjacências** registraram crescimento de 9,3% da receita em relação ao 3T25 e redução de 2,9% frente ao 2T26, com destaque para as categorias de *snacks* e saudáveis na comparação anual.



Em ***Snacks***, a receita cresceu vs. o 3T25 e ficou relativamente estável frente ao 2T26, impulsionada pelos *snacks* de trigo e apoiada pelas ações associadas à Copa do Mundo, com destaque para a Frontera, e pela ampliação da exposição nos pontos de venda, com novos displays. Adicionalmente, ampliamos o portfólio com o lançamento do Frontera sabor páprica.

Mercado de Biscoitos e Massas *(as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)*

No 3T26, o ambiente de consumo seguiu pressionado, com retração de 2% em volume nos mercados de biscoitos e massas na comparação anual. Frente ao 2T26, ambos os mercados cresceram 2% em volume.

BISCOITOS

	3T26 vs. 3T25	3T26 vs. 2T26
Valor Vendido	+4%	+3%
Volume Vendido	-2%	+2%
Unidades Vendidas	0%	+3%
Preço Médio (R$/Kg)	+6%	+1%

MASSAS

	3T26 vs. 3T25	3T26 vs. 2T26
Valor Vendido	-2%	+1%
Volume Vendido	-2%	+2%
Unidades Vendidas	-2%	+2%
Preço Médio (R$/Kg)	-1%	-1%

Fonte: Biscoitos: Jul-set/26 vs. abr-jun/26 e vs. jul-set/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jul-ago/26 vs. mai-jun/26 e vs. jul-ago/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

Em biscoitos, a retração seguiu concentrada em categorias mais sensíveis a preço, como cracker e maria/maizena, enquanto as categorias de maior valor agregado, como recheados, apresentaram crescimento. Em massas, a redução foi concentrada em massa comum e com ovos.

Apesar do ambiente de consumo pressionado, a Companhia avançou em participação de mercado nos nove primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, reflexo da força das marcas e da execução comercial nos pontos de venda.

Custos

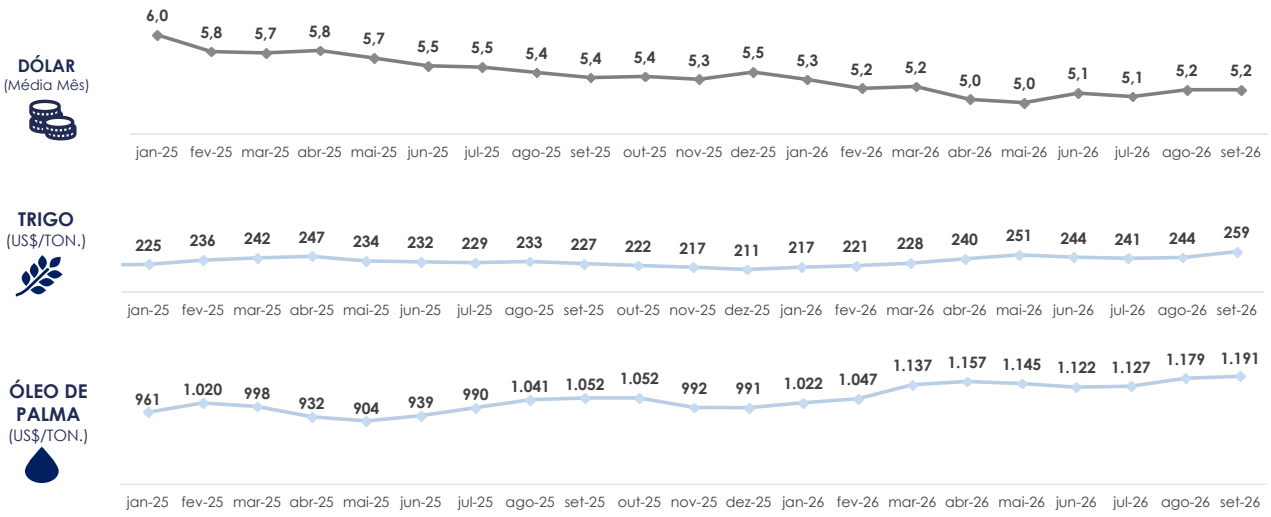
Custos dos Produtos Vendidos (R$ milhões)	3T26	% RL	3T25	% RL	Var. %	2T26	% RL	Var. %	9M26	% RL	9M25	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.232,0	45,0%	1.307,3	47,0%	-5,8%	1.173,0	43,5%	5,0%	3.397,3	44,4%	3.619,1	46,9%	-6,1%
Embalagens	221,8	8,1%	194,2	7,0%	14,2%	190,0	7,0%	16,8%	563,6	7,4%	521,6	6,8%	8,1%
Mão de obra	261,6	9,6%	249,0	8,9%	5,0%	274,1	10,2%	-4,6%	771,5	10,1%	715,4	9,3%	7,8%
Gastos Gerais de Fabricação	178,0	6,5%	192,4	6,9%	-7,5%	192,7	7,1%	-7,6%	533,4	7,0%	535,8	6,9%	-0,4%
Depreciação e Amortização	56,6	2,1%	56,2	2,0%	0,7%	57,0	2,1%	-0,8%	165,7	2,2%	163,4	2,1%	1,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	5,0	0,2%	5,3	0,2%	-5,7%	4,3	0,2%	16,3%	13,0	0,2%	22,2	0,3%	-41,4%
Total	**1.955,0**	**71,4%**	**2.004,4**	**72,0%**	**-2,5%**	**1.891,1**	**70,1%**	**3,4%**	**5.444,5**	**71,1%**	**5.577,5**	**72,3%**	**-2,4%**

No 3T26, o custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou redução de 2,5% em relação ao 3T25, mesmo com o crescimento de 2,1% dos volumes vendidos, refletindo, principalmente, a queda de 5,8% nos custos de matérias-primas, fruto das nossas posições de estoques e das operações de hedge.

Os custos de embalagens aumentaram 14,2% em relação ao 3T25, refletindo a alta das resinas plásticas, associada à elevação do preço do petróleo.

Na comparação com o 2T26, o CPV aumentou 3,4%, acompanhando o crescimento de 3,2% dos volumes.

Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma



***Fonte:** Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Bursa; Dólar: Banco Central.

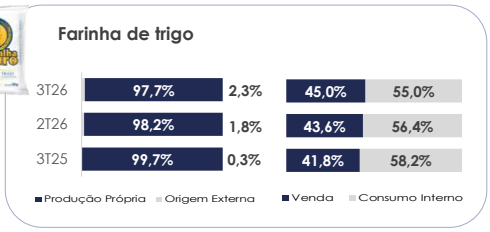
Nota: Em linha com a informação utilizada pelo mercado, passamos a divulgar para o óleo de palma o preço negociado na Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), principal bolsa mundial de negociação de contratos futuros de óleo de palma bruto. A série histórica pode ser acessada no nosso site de Relações com Investidores: https://ri.mdiasbranco.com.br/.

No final do 3T26, observamos alta nos preços das *commodities*. No trigo, a alta de setembro refletiu as restrições logísticas no Mar Negro, a elevação dos fretes internacionais, com o aumento dos combustíveis, e as condições climáticas adversas na Argentina. No óleo de palma, a maior demanda para a produção de biodiesel na Indonésia, os preços mais altos do petróleo e os riscos climáticos sustentaram os preços em patamares mais altos.

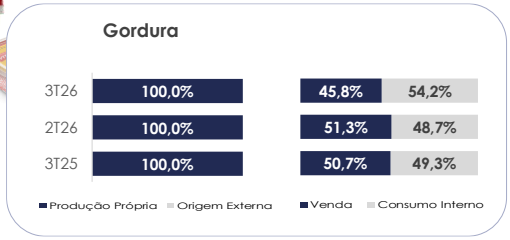
Verticalização

No 3T26, a verticalização foi de 97,7% para farinhas e de 100% para gordura.

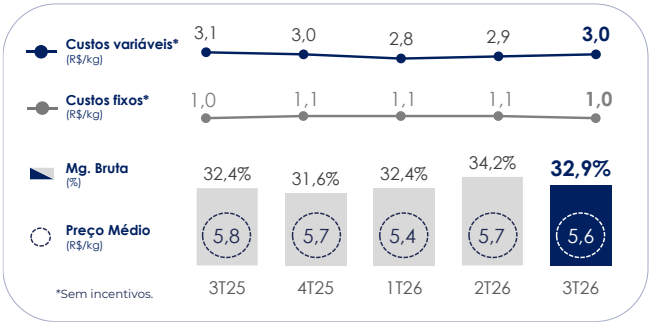








Lucro Bruto e Margem Bruta



O lucro bruto totalizou R$ 899,9 milhões no 3T26, com margem bruta de 32,9% (32,4% no 3T25 e 34,2% no 2T26).

Na comparação com o 3T25, a margem bruta avançou 0,5 p.p., sustentada pela redução de 5,1% dos custos variáveis, que passaram de R$ 3,11/kg para R$ 2,95/kg. Esse desempenho foi favorecido pelas nossas posições de estoques e pelas operações de hedge. Já os custos fixos se mantiveram estáveis, compensando a inflação, refletindo os investimentos em modernização, automação e produtividade industrial.

Frente ao 2T26, a margem bruta recuou 1,3 p.p., refletindo a redução de 1,8% do preço médio e o aumento dos custos variáveis.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R$ 116,6 milhões no 3T26 (R$ 122,8 milhões no 3T25), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R$ milhões)	3T26	% RL	3T25	% RL	Var. %	2T26	% RL	Var. %	9M26	% RL	9M25	% RL	Var. %
Vendas	562,0	20,5%	522,6	18,8%	7,5%	534,3	19,8%	5,2%	1.550,1	20,3%	1.422,8	18,4%	8,9%
Administrativas e gerais	111,4	4,1%	93,5	3,4%	19,1%	111,6	4,1%	-0,2%	319,7	4,2%	275,0	3,6%	16,3%
(SG&A)	**673,4**	**24,6%**	**616,1**	**22,1%**	**9,3%**	**645,9**	**23,9%**	**4,3%**	**1.869,8**	**24,5%**	**1.697,8**	**22,1%**	**10,1%**
Doações	3,3	0,1%	3,0	0,1%	10,0%	4,2	0,2%	-21,4%	10,1	0,1%	20,3	0,3%	-50,2%
Tributárias	8,9	0,3%	10,6	0,4%	-16,0%	9,2	0,3%	-3,3%	26,6	0,3%	27,7	0,4%	-4,0%
Depreciação e amortização	47,7	1,7%	45,1	1,6%	5,8%	45,4	1,7%	5,1%	139,1	1,8%	136,4	1,8%	2,0%
Outras desp./(rec.) operac.	14,2	0,5%	10,3	0,4%	37,9%	35,7	1,3%	-60,2%	61,7	0,8%	88,6	1,1%	-30,4%
TOTAL	**747,5**	**27,2%**	**685,1**	**24,6%**	**9,1%**	**740,4**	**27,4%**	**1,0%**	**2.107,3**	**27,5%**	**1.970,8**	**25,6%**	**6,9%**

No 3T26, o SG&A totalizou R$ 673,4 milhões, 9,3% maior que o 3T25, refletindo principalmente despesas não recorrentes de R$ 14,5 milhões com reestruturação, crescimento de 2,1% no volume de vendas, e o aumento das despesas logísticas, principalmente com fretes.

Adicionalmente, em marketing, realizamos campanhas, como a promoção "Sabor que Vale Ouro", de abrangência nacional, que reúne as marcas Jasmine, Piraquê e Vitarella e oferece mais de 10 mil prêmios instantâneos, além do sorteio de um certificado de barra de ouro no valor de R$ 1 milhão.

Também registramos R$ 1,5 milhão em despesas não recorrentes relacionadas à reestruturação em outras despesas operacionais.

Na comparação com o 2T26, o aumento do SG&A reflete principalmente o crescimento de 3,2% dos volumes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receitas Financeiras	95,8	105,3	-9,0%	84,2	13,8%	269,1	284,5	-5,4%
Despesas Financeiras	(49,3)	(50,8)	-3,0%	(45,4)	8,6%	(136,3)	(148,2)	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	(31,2)	(42,7)	-26,9%	(23,9)	30,5%	(84,0)	(137,3)	-38,8%
TOTAL	**15,3**	**11,8**	**29,7%**	**14,9**	**2,7%**	**48,8**	**(1,0)**	**n/a**

O resultado financeiro foi positivo em R$ 15,3 milhões no 3T26, sustentado pela posição de caixa líquido de R$ 1,2 bilhão, acima dos R$ 721 milhões registrados no 3T25, o que reforça a solidez financeira da Companhia. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de negativo em R$ 1,0 milhão nos 9M25 para positivo em R$ 48,8 milhões nos 9M26.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 3T26 com provisão de IR e CSLL de R$ 9,2 milhões e alíquota efetiva de 5,5%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
IRPJ e CSLL	9,2	8,1	13,6%	28,0	-67,1%	47,3	48,5	-2,5%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	4,4	-100,0%	-	n/a	-	(27,3)	-100,0%
TOTAL	**9,2**	**12,5**	**-26,4%**	**28,0**	**-67,1%**	**47,3**	**21,2**	**123,1%**

Ágio

Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R$ 361,6 milhões.

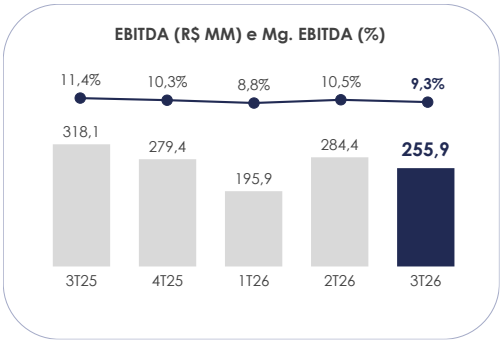
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 3T26, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R$ 2,9 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 3T26, o EBITDA foi de R$ 255,9 milhões, com margem EBITDA de 9,3% e o lucro líquido foi de R$ 157,7 milhões.

Importante relembrar que o EBITDA de R$ 255,9 milhões está impactado desfavoravelmente por R$ 16,0 milhões referentes à reestruturação, conforme mencionado anteriormente.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

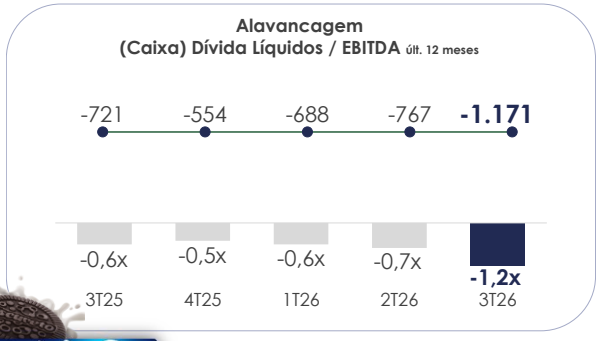
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro Líquido	**157,7**	**216,1**	**-27,0%**	**168,9**	**-6,6%**	**432,9**	**501,9**	**-13,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	9,2	8,1	13,6%	28,0	-67,1%	47,3	48,5	-2,5%
Incentivo de IRPJ	-	4,4	-100,0%	-	n/a	-	(27,3)	-100,0%
Receitas Financeiras	(95,8)	(105,3)	-9,0%	(84,2)	13,8%	(269,1)	(284,5)	-5,4%
Despesas Financeiras	49,3	50,8	-3,0%	45,4	8,6%	136,3	148,2	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	31,2	42,7	-26,9%	23,9	30,5%	84,0	137,3	-38,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,6	56,2	0,7%	57,0	-0,7%	165,7	163,4	1,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	47,7	45,1	5,8%	45,4	5,1%	139,1	136,4	2,0%
EBITDA	**255,9**	**318,1**	**-19,6%**	**284,4**	**-10,0%**	**736,2**	**823,9**	**-10,6%**
Margem EBITDA	**9,3%**	**11,4%**	**-2,1 p.p**	**10,5%**	**-1,2 p.p**	**9,6%**	**10,7%**	**-1,1 p.p**

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

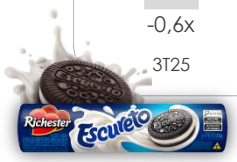
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.955,0)	(2.004,4)	-2,5%	(1.891,1)	3,4%	(5.444,5)	(5.577,5)	-2,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,6	56,2	0,7%	57,0	-0,7%	165,7	163,4	1,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	116,6	122,8	-5,0%	115,5	1,0%	330,9	356,8	-7,3%
Despesas Operacionais	(747,5)	(685,1)	9,1%	(740,4)	1,0%	(2.107,3)	(1.970,8)	6,9%
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,9)	-11,1%	(1,3)	-38,5%	(2,6)	(1,1)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	47,7	45,1	5,8%	45,4	5,1%	139,1	136,4	2,0%
EBITDA	**255,9**	**318,1**	**-19,6%**	**284,4**	**-10,0%**	**736,2**	**823,9**	**-10,6%**
Margem EBITDA	**9,3%**	**11,4%**	**-2,1 p.p**	**10,5%**	**-1,2 p.p**	**9,6%**	**10,7%**	**-1,1 p.p**

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 3T26 com R$ 2,5 bilhões em caixa e posição de caixa líquido de R$ 1,2 bilhão (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R$ milhões)	30/09/2026	30/09/2025	Var. %
Caixa	(2.471,6)	(2.518,5)	-1,9%
Depósitos vinculados	(7,7)	(2,6)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(14,9)	(16,4)	-9,1%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(5,0)	(1,3)	n/a
Endividamento Total	**1.480,4**	**1.867,6**	**-20,7%**
(-) Curto Prazo	67,8	587,3	-88,5%
(-) Longo Prazo	1.412,6	1.280,3	10,3%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	**(151,9)**	**(49,4)**	**n/a**
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	**(1.170,7)**	**(720,6)**	**62,5%**



Adicionalmente, encerramos o 3T26 com 95,4% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 9º ano consecutivo.

Endividamento (R$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2026	AV%	30/09/2025	AV%	Var. %
Moeda Nacional			**1.464,9**	**99,0%**	**1.321,9**	**70,8%**	**10,8%**
FINEP	TR	3,30%	155,9	10,6%	94,5	5,1%	65,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	46,4	3,1%	45,7	2,4%	1,5%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	30,2	2,0%	21,3	1,1%	41,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	1,1	0,1%	2,3	0,1%	-52,2%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	9,0	0,6%	8,6	0,5%	4,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	91,9	6,2%	120,6	6,5%	-23,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	113,7	7,7%	103,0	5,5%	10,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,2	0,4%	6,4	0,3%	-3,1%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	1.010,5	68,3%	919,5	49,2%	9,9%
Moeda Estrangeira			**15,5**	**1,0%**	**545,7**	**29,2%**	**-97,2%**
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% em 30/09/2025	-	0,0%	534,7	28,6%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	7,50% (9,59% em 30/09/2025)	15,5	1,0%	11,0	0,6%	40,9%
TOTAL			**1.480,4**	**100,0%**	**1.867,6**	**100,0%**	**-20,7%**

Encerramos o período com endividamento total de R$ 1.480,4 milhões (R$ 1.867,6 milhões no 3T25).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2026 totalizava R$ 181,2 milhões.

Ao término do 3T26, o valor das debêntures estava representado por um montante de R$ 1.010,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R$ 17,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R$ 122,7 milhões no 3T26 e R$ 396,2 milhões nos 9M26, com destaque para os projetos de otimização industrial, como na categoria de biscoitos no Sudeste e de massas tanto no Nordeste quanto no Sudeste.

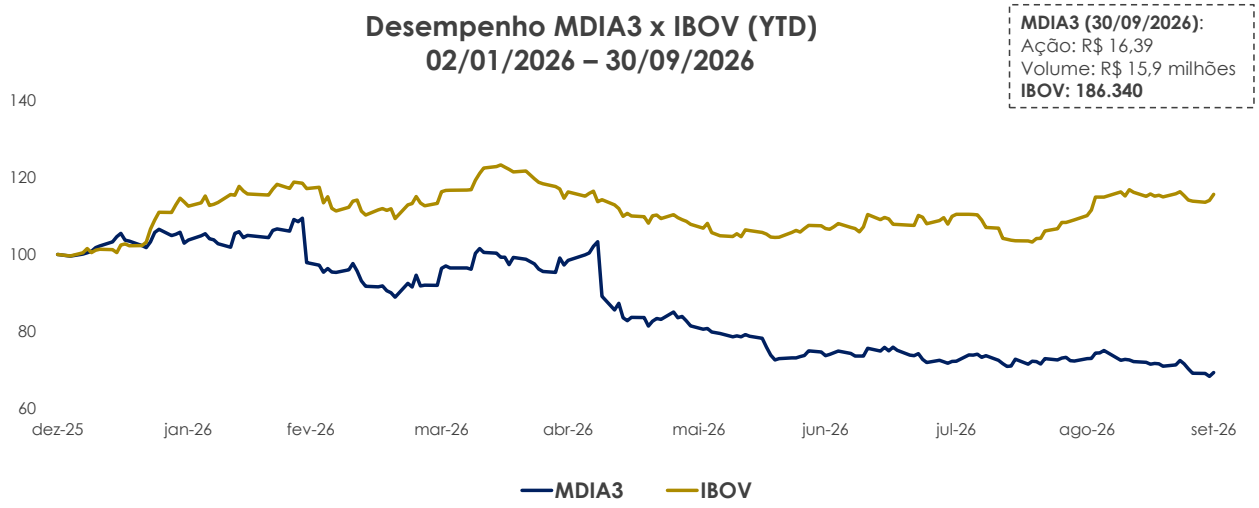
Investimentos (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Instalações	11,6	5,8	100,0%	33,1	15,3	n/a
Máquinas e Equipamentos	93,8	24,1	n/a	278,0	103,1	n/a
Obras Civis	12,0	10,6	13,2%	44,3	35,3	25,5%
Computadores e Periféricos	2,4	5,2	-53,8%	12,6	10,2	23,5%
Móveis e utensílios	2,3	1,9	21,1%	7,1	4,5	57,8%
Software	0,5	15,0	-96,7%	20,5	34,6	-40,8%
Outros	0,1	0,1	0,0%	0,6	1,4	-57,1%
Total	**122,7**	**62,7**	**95,7%**	**396,2**	**204,4**	**93,8%**

No 3T26, 58,0% dos investimentos foram destinados à manutenção e 42,0% à expansão. No acumulado do ano, a manutenção representou 61,5% e a expansão, 38,5%.

MERCADO DE CAPITAIS

Em **30 de setembro de 2026**, havia 64.777.287 ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R$ 16,39** cada.

No 3T26, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.571** (2.665 no 3T25) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R$ 11,5 milhões** (R$ 16,0 milhões no 3T25).



A seguir, o cronograma previamente divulgado de distribuição dos dividendos mensais de 2026, conforme aviso aos acionistas de dez/25 e em linha com a Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia.

Dividendos 2026 (mensal)	Data-base de Direito	Data Ex-dividendos	Data de Pagamento	Valor por Ação
jan/26	22/01/2026	23/01/2026	30/01/2026	R$ 0,03
fev/26	19/02/2026	20/02/2026	27/02/2026	R$ 0,03
mar/26	23/03/2026	24/03/2026	31/03/2026	R$ 0,03
abr/26	22/04/2026	23/04/2026	30/04/2026	R$ 0,03
mai/26	21/05/2026	22/05/2026	29/05/2026	R$ 0,03
jun/26	22/06/2026	23/06/2026	30/06/2026	R$ 0,03
jul/26	23/07/2026	24/07/2026	31/07/2026	R$ 0,03
ago/26	21/08/2026	24/08/2026	31/08/2026	R$ 0,03
set/26	22/09/2026	23/09/2026	30/09/2026	R$ 0,03
out/26	22/10/2026	23/10/2026	30/10/2026	R$ 0,03
nov/26	19/11/2026	23/11/2026	30/11/2026	R$ 0,03
dez/26	18/12/2026	21/12/2026	30/12/2026	R$ 0,03

MDIA B3 LISTED NM · IBRA B3 · ISE B3 · ICO2 B3 · ICON B3 · IGC B3 · IAGRO-FFS B3 · IGCT B3 · INDX B3 · ITAG B3 · SMLL B3 · IGC-NM B3 · IDIVERSA B3

ESG

A Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco é acompanhada por um conjunto amplo de indicadores que refletem os compromissos nos pilares ambiental, social e de governança. Neste relatório, apresentamos em destaque alguns dos principais indicadores do 3T26, enquanto o acompanhamento completo pode ser consultado em nosso site: https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/.

Indicador	3T25	3T26	3T26 vs. 3T25	9M25	9M26	9M26 vs. 9M25	Meta 2030
Índice de consumo de água (m^3/t)	0,41	0,40	-3,1%	0,43	0,41	-4,0%	0,40
Utilização de água de reúso e de chuva (%)	27,4%	27,2%	-0,2 p.p.	25,2%	26,6%	+1,4 p.p.	30%
Resíduos enviados para aterros (t)	201,73	62,47	-69,0%	712,51	237,42	-66,7%	0
Utilização de energia renovável do escopo 2 (%)	95,9%	99,5%	+3,6 p.p.	81,3%	90,7%	+9,4 p.p.	90%
Mulheres na liderança (%)	29,1%	30,8%	+1,7 p.p.	29,1%	30,8%	+1,7 p.p.	40%

Obs.: As informações apresentadas possuem caráter preliminar, uma vez que a asseguração independente dos resultados ocorre ao final do exercício, estando, portanto, sujeitas a revisões decorrentes dos processos de apuração, validação e atualização dos dados.

No pilar ambiental, houve melhora na eficiência do consumo de água, impulsionada por avanços na gestão hídrica, ganhos de eficiência relacionados ao aumento da produção e pela consolidação do projeto No Limite Hídrico, que antecipa informações sobre a disponibilidade de água e permite um planejamento mais eficiente do consumo nas operações. Os indicadores de reúso permaneceram estáveis, sustentados pela operação das plantas de reúso e dos sistemas de captação de água da chuva.

A redução da disposição de resíduos em aterro foi resultado, principalmente, dos avanços das unidades Moinho Dias Branco (Fortaleza) e Grande Moinho Aratu (Salvador), com melhorias na gestão de resíduos e continuidade do uso da biocomposteira para tratamento de resíduos orgânicos, fortalecendo sua destinação sustentável e a circularidade das operações.

Em relação à energia renovável do escopo 2*, o crescimento foi sustentado pela maior participação de contratos de energia renovável e pela continuidade de projetos de autoprodução.

No pilar social, o avanço da participação de mulheres em cargos de liderança reflete o fortalecimento do acompanhamento das movimentações internas e dos processos seletivos para posições de gestão, ampliando a representatividade feminina na Companhia.

ISE B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 CDP A- DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

**Os escopos classificam as emissões de gases de efeito estufa: Escopo 1 refere-se às emissões diretas, de fontes que são de propriedade ou estão sob controle da empresa, e Escopo 2 refere-se às emissões de energia e vapor adquirida e consumida pela empresa.*

Destaques 3T26



Governança como alavanca de geração de valor. M. Dias Branco divulga Carta de Governança Corporativa

No marco de seus 20 anos como companhia aberta, a M. Dias Branco divulga sua Carta de Governança Corporativa, destacando a evolução contínua das práticas de transparência, integridade e gestão de riscos e a consolidação de uma governança cada vez mais integrada à estratégia e à geração de valor no longo prazo.



Fitch Ratings reafirma nota máxima de crédito da M. Dias Branco pelo nono ano consecutivo

Pelo nono ano consecutivo, a M. Dias Branco teve reafirmado pela Fitch Ratings o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)', com Perspectiva Estável. A avaliação, a mais alta na escala nacional da agência de classificação de risco, reconhece a consistência da estratégia financeira da Companhia.



Pelo quarto ano consecutivo, M. Dias Branco integra índice da B3 que reconhece empresas pela diversidade

A M. Dias Branco foi selecionada, mais uma vez, para compor a carteira do Índice de Diversidade (IDIVERSA B3), iniciativa da B3 que reconhece companhias de capital aberto, com práticas consistentes de promoção da diversidade, equidade e inclusão.



M. Dias Branco conquista, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo segundo ano consecutivo, a M. Dias Branco conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento concedido às organizações que realizam o reporte de suas emissões de gases de efeito estufa com transparência, qualidade metodológica e verificação independente.



Fábrica de Voluntários ultrapassa 9 mil horas dedicadas à transformação social

Em celebração ao Dia Nacional do Voluntariado, comemorado em agosto, a M. Dias Branco destaca os resultados do Fábrica de Voluntários, programa que, há 5 anos, mobiliza colaboradores de todas as unidades da companhia em ações voltadas à transformação social e à conscientização ambiental.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(1.955,0)**	**(2.004,4)**	**-2,5%**	**(1.891,1)**	**3,4%**	**(5.444,5)**	**(5.577,5)**	**-2,4%**
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	**116,6**	**122,8**	**-5,0%**	**115,5**	**1,0%**	**330,9**	**356,8**	**-7,3%**
LUCRO BRUTO	**899,9**	**902,8**	**-0,3%**	**923,7**	**-2,6%**	**2.541,3**	**2.496,0**	**1,8%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(747,5)**	**(685,1)**	**9,1%**	**(740,4)**	**1,0%**	**(2.107,3)**	**(1.970,8)**	**6,9%**
Despesas de vendas	(592,7)	(551,1)	7,5%	(562,9)	5,3%	(1.638,6)	(1.509,1)	8,6%
Despesas administrativas e gerais	(129,4)	(110,6)	17,0%	(130,2)	-0,6%	(373,4)	(337,7)	10,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(25,3)	(23,3)	8,6%	(47,4)	-46,5%	(95,3)	(124,0)	-23,1%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	**152,4**	**217,7**	**-30,0%**	**183,3**	**-16,9%**	**434,0**	**525,2**	**-17,4%**
Receitas Financeiras	95,8	105,3	-9,0%	84,2	13,8%	269,1	284,5	-5,4%
Despesas Financeiras	(49,3)	(50,8)	-3,0%	(45,4)	8,6%	(136,3)	(148,2)	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	(31,2)	(42,7)	-26,9%	(23,9)	30,5%	(84,0)	(137,3)	-38,8%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	**167,7**	**229,5**	**-26,9%**	**198,2**	**-15,4%**	**482,8**	**524,2**	**-7,9%**
Resultado de equivalência patrimonial	(0,8)	(0,9)	-11,1%	(1,3)	-38,5%	(2,6)	(1,1)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**166,9**	**228,6**	**-27,0%**	**196,9**	**-15,2%**	**480,2**	**523,1**	**-8,2%**
Imposto de renda e contribuição social	(9,2)	(12,5)	-26,4%	(28,0)	-67,1%	(47,3)	(21,2)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	**157,7**	**216,1**	**-27,0%**	**168,9**	**-6,6%**	**432,9**	**501,9**	**-13,7%**

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R$ milhões)	M. DIAS (Consolidado) 30/09/2026	30/09/2025	Var. %	31/12/2025	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	**6.419,6**	**6.333,4**	**1,4%**	**5.831,0**	**10,1%**
Caixa e equivalentes de caixa	2.471,6	2.518,5	-1,9%	1.888,3	30,9%
Depósitos vinculados	7,7	2,6	n/a	14,3	-46,2%
Contas a receber de clientes	1.645,0	1.760,3	-6,6%	1.843,6	-10,8%
Estoques	1.867,4	1.673,0	11,6%	1.675,4	11,5%
Tributos a recuperar	271,5	279,0	-2,7%	230,6	17,7%
Imposto de renda e contribuição social	37,1	12,5	n/a	83,8	-55,7%
Aplicações financeiras	14,9	16,4	-9,1%	16,4	-9,1%
Instrumentos financeiros derivativos	24,2	20,3	19,2%	17,4	39,1%
Despesas antecipadas	37,3	18,5	n/a	23,3	60,1%
Outros ativos circulantes	42,9	32,3	32,8%	37,9	13,2%
NÃO CIRCULANTE	**7.070,0**	**6.741,6**	**4,9%**	**6.728,3**	**5,1%**
Realizável a longo prazo	**767,8**	**661,2**	**16,1%**	**655,6**	**17,1%**
Aplicações financeiras	5,0	1,3	n/a	4,6	8,7%
Depósitos judiciais	274,8	260,6	5,4%	256,6	7,1%
Contas a receber de clientes	-	1,9	-100,0%	-	n/a
Tributos a recuperar	178,5	164,1	8,8%	160,8	11,0%
Imposto de renda e contribuição social	56,8	52,4	8,4%	53,6	6,0%
Instrumentos financeiros derivativos	140,5	60,5	n/a	63,1	n/a
Ativo de indenização	79,1	98,1	-19,4%	94,6	-16,4%
Outros ativos não circulantes	33,1	22,3	48,4%	22,3	48,4%
Investimentos	27,1	29,9	-9,4%	29,7	-8,8%
Propriedades para investimento	55,3	55,5	-0,4%	55,4	-0,2%
Imobilizado	3.806,9	3.580,6	6,3%	3.571,0	6,6%
Intangível	2.412,9	2.414,4	-0,1%	2.416,6	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	**13.489,6**	**13.075,0**	**3,2%**	**12.559,3**	**7,4%**
PASSIVO					
CIRCULANTE	**2.614,9**	**2.718,2**	**-3,8%**	**2.235,1**	**17,0%**
Fornecedores	1.710,4	1.381,8	23,8%	1.418,6	20,6%
Financiamentos junto a instituições financeiras	32,3	551,8	-94,1%	21,4	50,9%
Financiamentos de impostos	17,8	17,3	2,9%	20,3	-12,3%
Financiamentos diretos	15,8	16,4	-3,7%	15,4	2,6%
Debêntures	1,9	1,8	5,6%	12,6	-84,9%
Arrendamentos	134,8	116,7	15,5%	120,9	11,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	341,8	306,6	11,5%	281,9	21,2%
Obrigações fiscais	120,1	132,5	-9,4%	130,5	-8,0%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	3,2	-43,8%	32,8	-94,5%
Subvenções governamentais	8,3	6,3	31,7%	8,7	-4,6%
Instrumentos financeiros derivativos	12,8	31,4	-59,2%	30,0	-57,3%
Outros passivos circulantes	217,1	152,4	42,5%	142,0	52,9%
NÃO CIRCULANTE	**2.256,9**	**2.050,6**	**10,1%**	**2.086,0**	**8,2%**
Financiamentos junto a instituições financeiras	139,1	88,6	57,0%	129,7	7,2%
Financiamentos de impostos	58,8	49,7	18,3%	52,6	11,8%
Financiamentos diretos	206,1	224,4	-8,2%	229,3	-10,1%
Debêntures	1.008,6	917,6	9,9%	938,7	7,4%
Arrendamentos	227,9	218,7	4,2%	201,1	13,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	370,3	307,1	20,6%	301,3	22,9%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	216,4	211,0	2,6%	200,7	7,8%
Outros passivos não circulantes	29,7	33,5	-11,3%	32,6	-8,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.617,8**	**8.306,2**	**3,8%**	**8.238,2**	**4,6%**
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	64,6	51,4	25,7%	55,5	16,4%
Ajustes acumulados de conversão	0,6	2,1	-71,4%	4,0	-85,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	21,3	(4,3)	n/a	(6,1)	n/a
Reservas de lucros	5.693,4	5.379,6	5,8%	5.695,2	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(102,2)	(108,2)	-5,5%	(108,1)	-5,5%
Lucros acumulados	342,4	387,9	-11,7%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.489,6**	**13.075,0**	**3,2%**	**12.559,3**	**7,4%**

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**166,9**	**228,5**	**-27,0%**	**480,2**	**523,0**	**-8,2%**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	104,4	101,3	3,1%	304,9	299,8	1,7%
Resultado na venda de imobilizado e intangível	(2,4)	0,4	n/a	(1,8)	0,7	n/a
Equivalência patrimonial	0,9	0,9	0,0%	2,7	1,1	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	78,0	11,1	n/a	128,5	(87,9)	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,2)	0,0	n/a	(0,5)	(0,1)	n/a
Créditos tributários e atualizações	(18,1)	(32,2)	-43,8%	(46,3)	(57,0)	-18,8%
Atualização de depósitos judiciais	(2,6)	(3,4)	-23,5%	(9,1)	(9,8)	-7,1%
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,2	10,0	2,0%	29,3	31,7	-7,6%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outros	24,7	33,0	-25,2%	68,5	69,7	-1,7%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	0,5	2,6	-80,8%	(3,2)	0,4	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	5,5	4,1	34,1%	14,8	10,1	46,5%
Provisão (Reversão) para perdas esperadas de clientes	2,7	5,7	-52,6%	17,3	17,9	-3,4%
Provisão (Reversão) para redução do valor realizável de tributos	0,0	5,7	-100,0%	0,0	5,7	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,0	0,4	-100,0%	0,0	1,2	-100,0%
Provisão (Reversão) do valor realizável dos estoques	2,8	4,4	-36,4%	13,4	12,3	8,9%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	(3,4)	57,3	n/a	20,4	292,9	-93,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	0,9	2,0	-55,0%	6,6	3,8	73,7%
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	64,5	(60,6)	n/a	182,3	(110,1)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(42,8)	(27,1)	57,9%	(213,3)	22,6	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,6	0,1	n/a	1,5	0,7	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	94,9	81,7	16,2%	54,2	27,6	96,4%
(Aumento) redução em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(17,4)	(13,6)	27,9%	(61,9)	(49,9)	24,0%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(15,6)	2,7	n/a	(14,0)	5,0	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	(22,2)	(1,2)	n/a	(1,5)	4,8	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	(1,2)	5,3	n/a	(15,8)	16,3	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	137,3	157,5	-12,8%	217,6	256,4	-15,1%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	13,7	25,6	-46,5%	(5,4)	34,9	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	18,8	33,5	-43,9%	59,9	145,5	-58,8%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	0,3	2,6	-88,5%	(0,4)	(4,9)	-91,8%
Aumento (redução) em outros passivos	54,9	(3,8)	n/a	68,8	38,3	79,6%
Juros pagos	**(35,9)**	**(33,0)**	**8,8%**	**(90,5)**	**(103,1)**	**-12,2%**
Variações cambiais pagas	**0,0**	**0,0**	**n/a**	**0,0**	**(7,2)**	**-100,0%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(1,1)**	**(5,7)**	**-80,7%**	**(26,6)**	**(17,2)**	**54,7%**
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	**(30,3)**	**(65,6)**	**-53,8%**	**(75,0)**	**(148,6)**	**-49,5%**
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**589,3**	**530,2**	**11,1%**	**1.105,6**	**1.226,6**	**-9,9%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(138,3)	(55,0)	n/a	(337,5)	(193,5)	74,4%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	0,1	-	n/a	(8,3)	(15,8)	-47,5%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	0,1	0,0%
Recebimento na venda de imobilizado e intangível	1,3	-	n/a	1,3	0,0	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	**(136,9)**	**(55,0)**	**n/a**	**(344,5)**	**(209,3)**	**64,6%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(30,3)	(63,7)	-52,4%	(90,6)	(208,8)	-56,6%
Financiamentos tomados	(0,1)	2,9	n/a	28,3	31,7	-10,7%
Pagamentos de financiamentos	(7,1)	(2,8)	n/a	(21,3)	(387,6)	-94,5%
Pagamentos de arrendamento	(30,1)	(30,1)	0,0%	(94,0)	(84,4)	11,4%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	**(67,6)**	**(93,7)**	**-27,9%**	**(177,6)**	**(649,1)**	**-72,6%**
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	(0,9)	-	(0,2)	(2,3)	(0,9)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**384,8**	**380,6**	**1,1%**	**583,3**	**365,9**	**59,4%**
No início do período	2.086,8	2.137,9	-2,4%	1.888,3	2.152,6	-12,3%
No final do período	2.471,6	2.518,5	-1,9%	2.471,6	2.518,5	-1,9%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**384,8**	**380,6**	**1,1%**	**583,3**	**365,9**	**59,4%**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

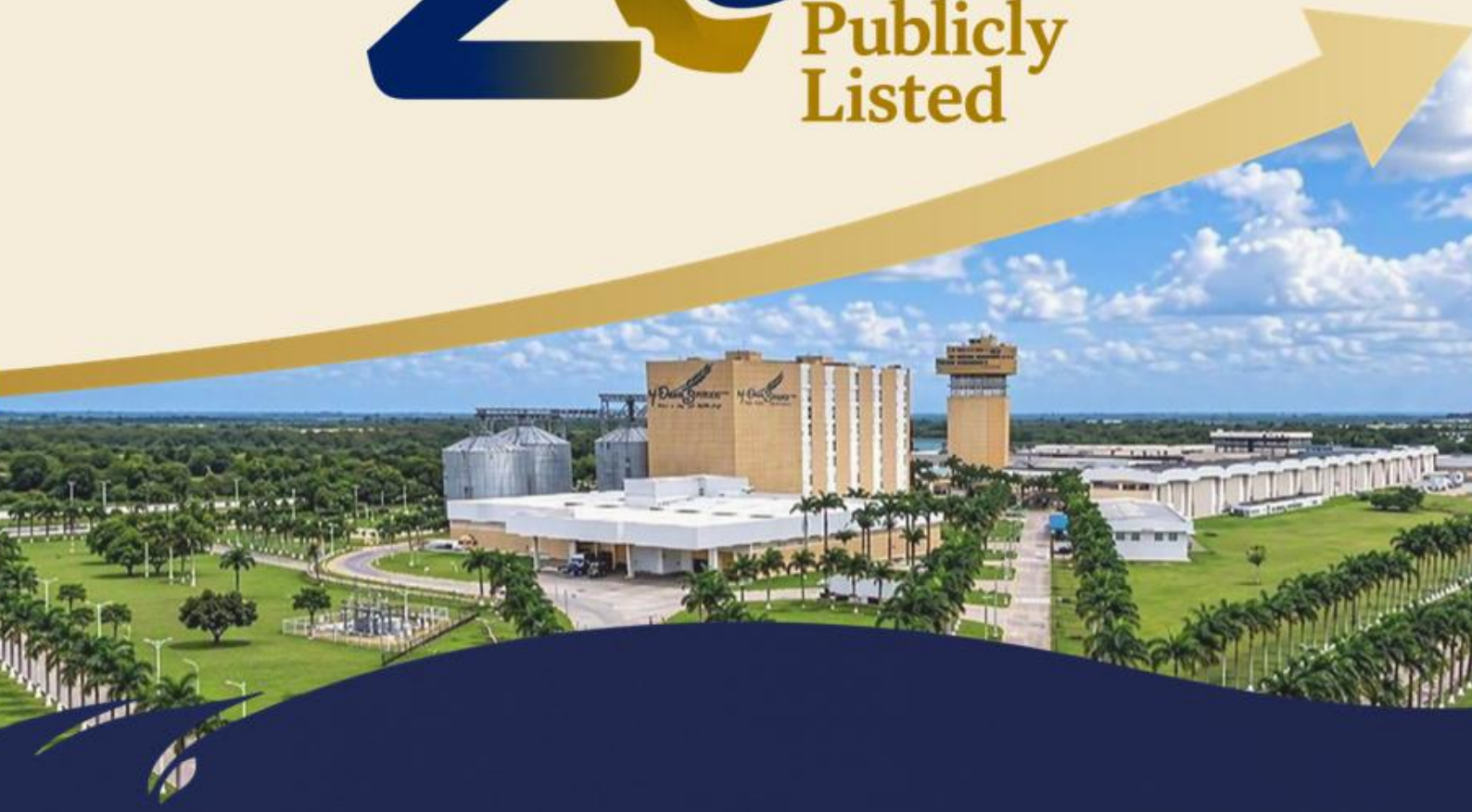
Adorita · ADRIA · Bonsabor · DELICITOS · Estrela · finna · FIT FOOD

FORTALEZA · FRONTERA · isabela · Jasmine · Las Acácias · Medalha de Ouro · Pelaggio · PILAR

piraquê · Predilleto · Puro Sabor · Richester · SALSITOS · smart · VITARELLA

M. Dias Branco

20 Years Publicly Listed



Earnings Release 3Q26 | 9M26

MDIA3

November 12th, 2026

3Q26 | Volumes Grow for the Fifth Consecutive Quarter

SALES VOLUME

493 thousand tons sold in 3Q26, +2% vs. 3Q25;
1,378 thousand tons sold in 9M26, +3% vs. 9M25;

NET REVENUE

R$ 2.7 billion in 3Q26, -2% vs. 3Q25;
R$ 7.7 billion in 9M26, -1% vs. 9M25;

GROSS MARGIN

32.9% in 3Q26 (32.4% in 3Q25);
33.2% in 9M26 (32.3% in 9M25);

EBITDA

R$ 256 million in 3Q26, -20% vs. 3Q25;
R$ 736 million in 9M26, -11% vs. 9M25;

NET INCOME

R$ 158 million in 3Q26, -27% vs. 3Q25;
R$ 433 million in 9M26, -14% vs. 9M25;

CASH GENERATION

R$ 589 million in 3Q26, with a net cash position (1.2x EBITDA);
R$ 1.1 billion in 9M26.

WEBINAR 3Q26

November 13th, 2026
11 AM (Brasília time) | 9 AM (New York time)

Zoom Meetings: **Click Here**
Youtube: **Click Here**

MDIA3

Closing on 09/30/2026
Cotação: R$ 16.39 per share
Valor de Mercado: R$ 5.6 billion

IR CONTACT

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-President of Investments and Controllership and Investor Relations Director

Fabio Cefaly
New Business and Investor Relations Officer

Rodrigo Ishiwa
Executive Investor Relations Manager

Everlene Pessoa
Investor Relations Specialist

Lucas Laport
Investor Relations Analyst

Contact: ri@mdiasbranco.com.br



GRESPAN
Pães congelados

Grespan's acquisition marks M. Dias Branco's entry into the frozen bread market.

A category that complements our portfolio, in a resilient and growing market.

Founded in 2009 in Marília (São Paulo), with customers mainly in the Southeast and Midwest regions.

R$ 139 million
in Gross Revenue in 2025

+1,100
retail customers

+60
SKUs in the portfolio









ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

MDIA3, the Brazilian leader in the cookies & crackers, pasta, granola and healthy cookies segments, presents its results for the **third quarter of 2026 (3Q26) and first nine months of 2026 (9M26)**.

Financial and Operating Results	3Q26	3Q25	Var. %	2Q26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Net Revenue (R$ million)	2,738.3	2,784.4	-1.7%	2,699.3	1.4%	7,654.9	7,716.7	-0.8%
Total Sales Volume (thousand tonnes)	492.8	482.9	2.1%	477.3	3.2%	1,377.6	1,334.4	3.2%
Net Income (R$ million)	157.7	216.1	-27.0%	168.9	-6.6%	432.9	501.9	-13.7%
EBITDA (R$ million)	255.9	318.1	-19.6%	284.4	-10.0%	736.2	823.9	-10.6%
EBITDA Margin	9.3%	11.4%	-2.1 p.p	10.5%	-1.2 p.p	9.6%	10.7%	-1.1 p.p
Net (Cash) Debt (R$ million)	(1,170.7)	(720.6)	62.5%	(767.0)	52.6%	(1,170.7)	(720.6)	62.5%
Net (Cash) Debt / EBITDA (last 12 months)	(1.2)	(0.6)	100.0%	(0.7)	71.4%	(1.2)	(0.6)	100.0%
Capex (R$ million)	122.7	62.7	95.7%	101.8	20.5%	396.2	204.4	93.8%
Net Cash generated from operating activities	589.3	530.2	11.1%	321.8	83.1%	1,105.6	1,226.6	-9.9%

In 3Q26, we continued the growth trajectory of our sales volumes for the fifth consecutive quarter. Even in a pressured consumer environment, we maintained consistent performance, with sales outperforming the market in our main categories in the first nine months of 2026.

At the same time, the categories sold through the Food Service channel, such as wheat flour and margarine and vegetable shortening, as well as Adjacencies, such as healthy products and snacks, maintained a stronger growth pace, in line with our strategic plan.

Throughout the quarter, we faced cost pressures from the recent rise in commodity prices and higher oil prices, which affected packaging and freight. Some inputs also increased above general inflation. These pressures weighed on margins for the period.

Even so, gross margin improved compared to 3Q25, reflecting lower variable costs, supported by our inventory positions and hedging operations. At the same time, we continued to advance modernization, automation and industrial productivity initiatives, which are already beginning to help reduce fixed costs.

In addition, we adopted expense containment measures, including adjustments to our workforce structure. These measures generated unfavorable non-recurring impacts in the short term, such as severance costs.

With R$ 589 million in operating cash generation, we ended 3Q26 with a net cash position of R$ 1.2 billion, above the levels of the previous year and the preceding quarter. This financial strength supports continued investments in industrial and logistics productivity and our inorganic growth strategy, such as the announced acquisition of Grespan, which marks our entry into the frozen bread market.

Net Revenue

Net revenue, volume and price	3Q26	3Q25	Var. %	2Q26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Volume (thousand tons)	**492.8**	**482.9**	**2.1%**	**477.3**	**3.2%**	**1,377.6**	**1,334.4**	**3.2%**
Price (R$/Kg)	**5.6**	**5.8**	**-3.6%**	**5.7**	**-1.8%**	**5.6**	**5.8**	**-3.8%**
Net Revenue (R$ million)	**2,738.3**	**2,784.4**	**-1.7%**	**2,699.3**	**1.4%**	**7,654.9**	**7,716.7**	**-0.8%**
Core Products*	2,094.2	2,160.2	-3.1%	2,088.5	0.3%	5,850.1	5,969.4	-2.0%
Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils**	490.2	483.4	1.4%	452.3	8.4%	1,371.3	1,355.9	1.1%
Adjacencies***	153.9	140.8	9.3%	158.5	-2.9%	433.5	391.4	10.8%

*Cookies and Crackers, Pasta and Margarine;

**Wheat Flour, Bran and Industrial Vegetable Shortening;

***Healthy products, snacks, cakes, cake mix, packaged toast, sauces and seasonings.

In 3Q26, net revenue totaled R$ 2.7 billion, down 1.7% compared with 3Q25, with a 2.1% increase in sales volume and a 3.6% decrease in the average price. Compared with 2Q26, net revenue grew 1.4%, with a 3.2% increase in sales volume, partially offset by a 1.8% decrease in the average price.

The lower average price mainly reflected the mix effect, resulting from the higher share of categories sold through Food Service, and commercial actions to boost sales, notably activations at events and anniversaries of major retail chains during the period.

In **Core Products**, net revenue decreased 3.1% compared with 3Q25, reflecting still subdued consumer demand, with lower volumes in the Cookies & Crackers and Pasta markets. Compared with 2Q26, net revenue grew 0.3%, driven by Cookies & Crackers.

To support sell-out, we strengthened our trade marketing initiatives with the nationwide "Sabor que Vale Ouro" promotional campaign, the continuation of the "Dia de Jogo Pede" actions and new point-of-sale materials for the period's launches.



Launched in September, the "Sabor que Vale Ouro" promotional campaign has nationwide reach and involves the Jasmine, Vitarella and Piraquê brands, combining point-of-sale materials and prizes.



In marketing, the quarter featured a concentration of media campaigns and brand activations. Vitarella continued its "Todo Lar Tem Vita" campaign, and Piraquê launched the "Não tem por que, tem Piraquê" campaign, aired in São Paulo and Rio de Janeiro, in addition to its activation at Coala Festival.

Adria celebrated its 75th anniversary with the campaign "Há 75 anos nas mesas da sua vida", with TV, digital and out-of-home media in São Paulo, and Isabela launched the institutional campaign "De onde eu vim, o sabor é assim" in Rio Grande do Sul.



In addition, we launched Piraquê's coated caramelized malted milk cookie, which combines the traditional malted milk cookie with a hint of cinnamon and a chocolate-flavored coating.

In **Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils**, net revenue grew 1.4% compared to 3Q25 and 8.4% compared to 2Q26, driven by wheat flour, which recorded sales growth in all regions of the country, especially the Midwest, and by growth in 25 kg and 5 kg packages aimed at bakeries and Food Service. In the South and Southeast, the structuring of our sales team, with a focus on serving the industrial segment, expanded our presence with new distributors. In the Northeast, in August, we launched the Finna 5 kg campaign targeting the B2B market, in partnership with influencers specializing in confectionery, strengthening our presence among bakeries, confectioneries, pizzerias and pastry shops.



Adjacencies recorded revenue growth of 9.3% compared to 3Q25 and a 2.9% decrease compared to 2Q26, led by the snacks and healthy products categories in the year-over-year comparison.





In **Snacks**, revenue grew compared to 3Q25 and remained relatively stable compared to 2Q26, driven by wheat snacks and supported by World Cup-related initiatives, particularly for Frontera, as well as increased in-store visibility through new displays. We also expanded the portfolio with the launch of Frontera paprika flavor.

Cookies & Crackers and Pasta Markets *(the information below refers to the markets and not to M. Dias Branco's results)*

In 3Q26, the consumption environment remained pressured, with a 2% year-over-year decline in volume in the Cookies & Crackers and Pasta markets. Compared with 2Q26, both markets grew 2% in volume.

COOKIES & CRACKERS

	3Q26 vs. 3Q25	3Q26 vs. 2Q26
Value Sold	+4%	+3%
Volume Sold	-2%	+2%
Units Sold	0%	+3%
Average price (R$/kg)	+6%	+1%

PASTA

	3Q26 vs. 3Q25	3Q26 vs. 2Q26
Value Sold	-2%	+1%
Volume Sold	-2%	+2%
Units Sold	-2%	+2%
Average price (R$/kg)	-1%	-1%

Source: Cookies & Crackers: Jul-Sep/26 vs. Apr-Jun/26 and vs. Jul-Sep/25. Nielsen – Market Track. Total Brazil INA+C&C; Pasta: Jul-Aug/26 vs. May-Jun/26 and vs. Jul-Aug/25. Nielsen – Retail. Total Brazil INA+C&C.

In Cookies & Crackers, the contraction remained concentrated in more price-sensitive categories, such as crackers and Maria/Maizena cookies, while higher value-added categories, such as filled cookies, grew. In Pasta, the decline was concentrated in regular and egg pasta.

Even in this more pressured consumption environment, the Company gained market share in the first nine months of 2026 compared with the same period of 2025, reflecting the strength of its brands and its commercial execution at points of sale.

Costs

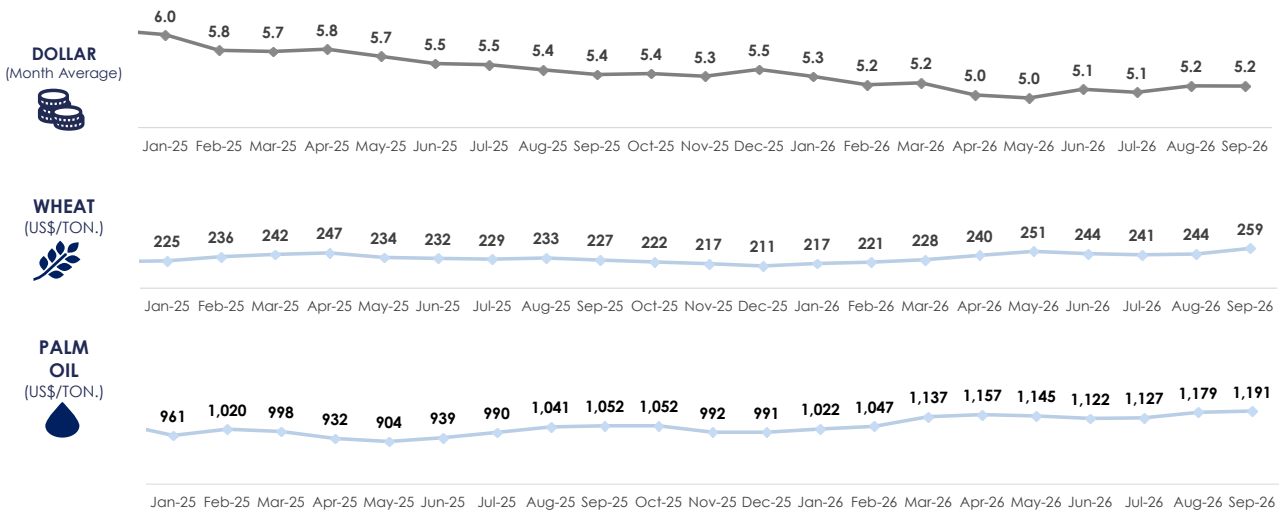
COGS (R$ million)	3Q26	% Net Rev.	3Q25	% Net Rev.	Var. %	2Q26	% Net Rev.	Var. %	9M26	% Net Rev.	9M25	% Net Rev.	Var. %
Raw material	1,232.0	45.0%	1,307.3	47.0%	-5.8%	1,173.0	43.5%	5.0%	3,397.3	44.4%	3,619.1	46.9%	-6.1%
Packages	221.8	8.1%	194.2	7.0%	14.2%	190.0	7.0%	16.8%	563.6	7.4%	521.6	6.8%	8.1%
Labor	261.6	9.6%	249.0	8.9%	5.0%	274.1	10.2%	-4.6%	771.5	10.1%	715.4	9.3%	7.8%
Indirect costs	178.0	6.5%	192.4	6.9%	-7.5%	192.7	7.1%	-7.6%	533.4	7.0%	535.8	6.9%	-0.4%
Depreciation and amortization	56.6	2.1%	56.2	2.0%	0.7%	57.0	2.1%	-0.8%	165.7	2.2%	163.4	2.1%	1.4%
Other	5.0	0.2%	5.3	0.2%	-5.7%	4.3	0.2%	16.3%	13.0	0.2%	22.2	0.3%	-41.4%
Total	**1,955.0**	**71.4%**	**2,004.4**	**72.0%**	**-2.5%**	**1,891.1**	**70.1%**	**3.4%**	**5,444.5**	**71.1%**	**5,577.5**	**72.3%**	**-2.4%**

In 3Q26, the cost of goods sold (COGS) declined 2.5% compared with 3Q25, even with the 2.1% increase in sales volume, mainly reflecting the 5.8% decrease in raw material costs, driven by our inventory positions and hedging operations.

Packaging costs increased 14.2% compared with 3Q25, reflecting higher plastic resin prices, associated with the rise in oil prices.

Compared with 2Q26, COGS increased 3.4%, in line with the 3.2% increase in sales volume.

Market Price - Wheat and Palm Oil



***Source:** Wheat - SAFRAS & Mercado; Palm oil - Bursa; US Dollar: Central Bank of Brazil.

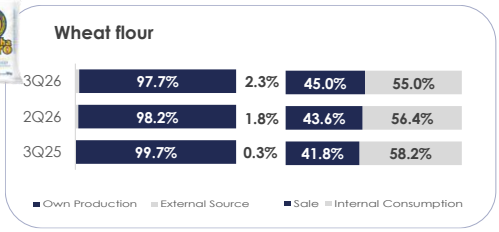
Note: In line with the information used by the market, we now disclose for palm oil the price traded on the Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), the world's main exchange for crude palm oil futures contracts. The historical series can be accessed on our Investor Relations website: https://ri.mdiasbranco.com.br/.

At the end of 3Q26, we observed an increase in commodity prices. In wheat, the September increase reflected logistical constraints in the Black Sea, higher international freight costs driven by rising fuel prices, and adverse weather conditions in Argentina. In palm oil, stronger demand for biodiesel production in Indonesia, higher oil prices and weather risks kept prices at higher levels.

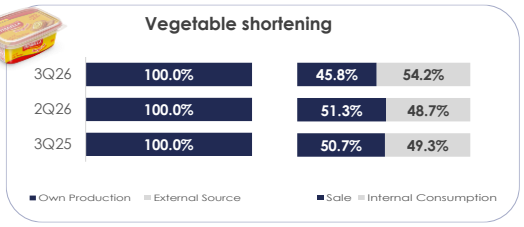
Vertical Integration

In 3Q26, vertical integration was 97.7% for flour and 100% for industrial vegetable shortening.









Gross Profit and Gross Margin

Gross profit totaled R$ 899.9 million in 3Q26, with a gross margin of 32.9% (32.4% in 3Q25 and 34.2% in 2Q26).



Compared with 3Q25, gross margin increased 0.5 p.p., supported by the 5.1% decrease in variable costs, from R$ 3.11/kg to R$ 2.95/kg. This performance was supported by our inventory positions and hedging operations. Fixed costs remained stable, offsetting inflation, reflecting investments in modernization, automation and industrial productivity.

Compared with 2Q26, gross margin decreased 1.3 p.p., reflecting the 1.8% decrease in the average price and the increase in variable costs.

Gross profit includes state investment subsidies of R$ 116.6 million in 3Q26 (R$ 122.8 million in 3Q25), which are recognized in the income statement in accordance with CPC 07 – Government Grants.

Operating Expenses

We present selling, general and administrative expenses (SG&A) and, separately, other operating expenses (donations, taxes, depreciation and amortization and others):

Operating Expenses (R$ million)	3Q26	% NR	3Q25	% NR	Var. %	2Q26	% NR	Var. %	9M26	% NR	9M25	% NR	Var. %
Selling	562.0	20.5%	522.6	18.8%	7.5%	534.3	19.8%	5.2%	1,550.1	20.3%	1,422.8	18.4%	8.9%
Administrative	111.4	4.1%	93.5	3.4%	19.1%	111.6	4.1%	-0.2%	319.7	4.2%	275.0	3.6%	16.3%
(SG&A)	**673.4**	**24.6%**	**616.1**	**22.1%**	**9.3%**	**645.9**	**23.9%**	**4.3%**	**1,869.8**	**24.5%**	**1,697.8**	**22.1%**	**10.1%**
Donations	3.3	0.1%	3.0	0.1%	10.0%	4.2	0.2%	-21.4%	10.1	0.1%	20.3	0.3%	-50.2%
Taxes	8.9	0.3%	10.6	0.4%	-16.0%	9.2	0.3%	-3.3%	26.6	0.3%	27.7	0.4%	-4.0%
Depreciation and amortization	47.7	1.7%	45.1	1.6%	5.8%	45.4	1.7%	5.1%	139.1	1.8%	136.4	1.8%	2.0%
Other operating expenses/(revenue)	14.2	0.5%	10.3	0.4%	37.9%	35.7	1.3%	-60.2%	61.7	0.8%	88.6	1.1%	-30.4%
TOTAL	**747.5**	**27.2%**	**685.1**	**24.6%**	**9.1%**	**740.4**	**27.4%**	**1.0%**	**2,107.3**	**27.5%**	**1,970.8**	**25.6%**	**6.9%**

In 3Q26, SG&A totaled R$ 673.4 million, 9.3% higher than in 3Q25, mainly reflecting non-recurring restructuring expenses of R$ 14.5 million, the 2.1% growth in sales volume, and higher logistics expenses, mainly freight.

In addition, in marketing, we ran campaigns such as the nationwide "Sabor que Vale Ouro" promotional campaign, which brings together the Jasmine, Piraquê and Vitarella brands and offers more than 10,000 instant prizes, as well as a draw for a gold bar certificate worth R$ 1 million.

We also recorded R$ 1.5 million in non-recurring restructuring expenses under other operating expenses.

Compared with 2Q26, the increase in SG&A mainly reflects the 3.2% growth in sales volumes.

Financial Result

Financial Result (R$ million)	3Q26	3Q25	Var. %	2Q26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Financial Revenue	95.8	105.3	-9.0%	84.2	13.8%	269.1	284.5	-5.4%
Financial Expenses	(49.3)	(50.8)	-3.0%	(45.4)	8.6%	(136.3)	(148.2)	-8.0%
Gains (losses) on financial transactions	(31.2)	(42.7)	-26.9%	(23.9)	30.5%	(84.0)	(137.3)	-38.8%
TOTAL	**15.3**	**11.8**	**29.7%**	**14.9**	**2.7%**	**48.8**	**(1.0)**	**n/a**

The financial result was positive at R$ 15.3 million in 3Q26, supported by the net cash position of R$ 1.2 billion, above the R$ 721 million recorded in 3Q25, reinforcing the Company's financial strength. In the year-to-date, the financial result went from negative R$ 1.0 million in 9M25 to positive R$ 48.8 million in 9M26.

Income Taxes

We ended 3Q26 with an income tax and social contribution provision of R$ 9.2 million and an effective tax rate of 5.5%.

Income and Social Contribution Taxes (R$ million)	3Q26	3Q25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Income and Social Contribution Taxes	9.2	8.1	13.6%	28.0	-67.1%	47.3	48.5	-2.5%
Income Tax Incentive	0.0	4.4	-100.0%	0.0	n/a	0.0	(27.3)	-100.0%
TOTAL	**9.2**	**12.5**	**-26.4%**	**28.0**	**-67.1%**	**47.3**	**21.2**	**123.1%**

Goodwill

Since 2020, as a result of the merger of Piraquê, approved on December 27, 2019, the Company began the tax amortization of the goodwill recognized in the acquisition, currently represented by the amount of R$ 294.2 million, which will be amortized over a minimum period of five years. This amount considers the portion of the acquisition price effectively paid to date (acquisition value of R$ 1.5 billion, less the retained portion of the acquisition price of R$ 97.8 million); however, the total goodwill from the transaction expected to be used is estimated at R$ 361.6 million.

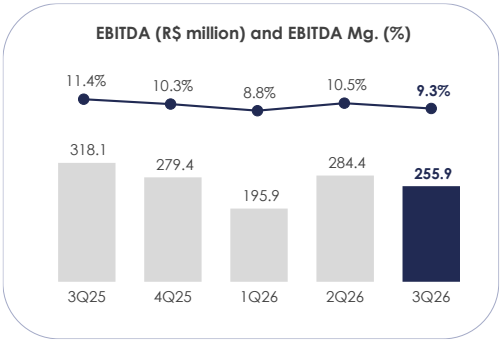
With the merger of Latinex into Jasmine, approved on August 1, 2023, Jasmine began, as of September, the tax amortization of the goodwill recognized in the acquisition, in the amount of R$ 156.1 million. The amortization will take place over a minimum period of ten years.

In 3Q26, a tax benefit of R$ 2.9 million was recognized as a result of this amortization.

EBITDA and Net Income

In 3Q26, EBITDA was R$ 255.9 million, with an EBITDA margin of 9.3%, and net income was R$ 157.7 million.

It is important to recall that EBITDA of R$ 255.9 million was unfavorably impacted by R$ 16.0 million related to the restructuring, as previously mentioned.



EBITDA FROM NET INCOME

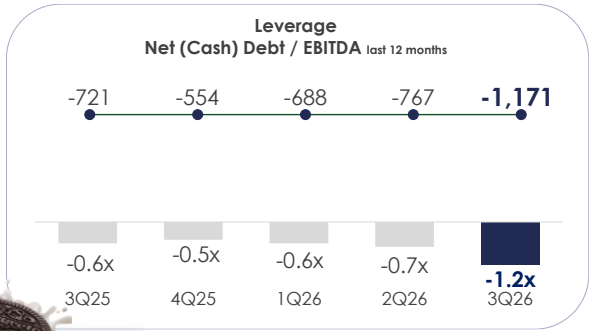
EBITDA CONCILIATION (R$ million)	3Q26	3Q25	Var. %	2Q26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Net Profit	**157.7**	**216.1**	**-27.0%**	**168.9**	**-6.6%**	**432.9**	**501.9**	**-13.7%**
Income Tax and Social Contribution	9.2	8.1	13.6%	28.0	-67.1%	47.3	48.5	-2.5%
Income Tax Incentive	0.0	4.4	-100.0%	0.0	n/a	0.0	(27.3)	-100.0%
Financial Revenue	(95.8)	(105.3)	-9.0%	(84.2)	13.8%	(269.1)	(284.5)	-5.4%
Financial Expenses	49.3	50.8	-3.0%	45.4	8.6%	136.3	148.2	-8.0%
Gains (losses) on financial transactions	31.2	42.7	-26.9%	23.9	30.5%	84.0	137.3	-38.8%
Depreciation and Amortization of cost of goods	56.6	56.2	0.7%	57.0	-0.7%	165.7	163.4	1.4%
Depreciation and Amortization of expenses	47.7	45.1	5.8%	45.4	5.1%	139.1	136.4	2.0%
EBITDA	**255.9**	**318.1**	**-19.6%**	**284.4**	**-10.0%**	**736.2**	**823.9**	**-10.6%**
EBITDA Margin	**9.3%**	**11.4%**	**-2.1 p.p**	**10.5%**	**-1.2 p.p**	**9.6%**	**10.7%**	**-1.1 p.p**

EBITDA FROM NET REVENUE

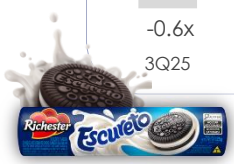
EBITDA CONCILIATION (R$ million)	3Q26	3Q25	Var. %	2Q26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Net Revenue	**2,738.3**	**2,784.4**	**-1.7%**	**2,699.3**	**1.4%**	**7,654.9**	**7,716.7**	**-0.8%**
Cost of goods sold	(1,955.0)	(2,004.4)	-2.5%	(1,891.1)	3.4%	(5,444.5)	(5,577.5)	-2.4%
Depreciation and Amortization of cost of goods	56.6	56.2	0.7%	57.0	-0.7%	165.7	163.4	1.4%
Tax Incentive (ICMS)	116.6	122.8	-5.0%	115.5	1.0%	330.9	356.8	-7.3%
Operating Expenses	(747.5)	(685.1)	9.1%	(740.4)	1.0%	(2,107.3)	(1,970.8)	6.9%
Equity in net income of subsidiaries	(0.8)	(0.9)	-11.1%	(1.3)	-38.5%	(2.6)	(1.1)	n/a
Depreciation and Amortization of expenses	47.7	45.1	5.8%	45.4	5.1%	139.1	136.4	2.0%
EBITDA	**255.9**	**318.1**	**-19.6%**	**284.4**	**-10.0%**	**736.2**	**823.9**	**-10.6%**
EBITDA Margin	**9.3%**	**11.4%**	**-2.1 p.p**	**10.5%**	**-1.2 p.p**	**9.6%**	**10.7%**	**-1.1 p.p**

Debt, Capitalization and Cash

We ended 3Q26 with R$ 2.5 billion in cash and a net cash position of R$ 1.2 billion (cash higher than debt).



Capitalization (R$ million)	09/30/2026	09/30/2025	Var. %
Cash	(2,471.6)	(2,518.5)	-1.9%
Linked deposits	(7.7)	(2.6)	n/a
Financial Investments Short Term	(14.9)	(16.4)	-9.1%
Financial Investments Long Term	(5.0)	(1.3)	n/a
Total Indebtedness	**1,480.4**	**1,867.6**	**-20.7%**
(-) Short Term	67.8	587.3	-88.5%
(-) Long Term	1,412.6	1,280.3	10.3%
(-) Derivatives Financial Instruments	**(151.9)**	**(49.4)**	**n/a**
(=) (Cash) Net Debt	**(1,170.7)**	**(720.6)**	**62.5%**



In addition, we ended 3Q26 with 95.4% of our debt classified as long term and maintained our AAA Rating with a Stable Outlook, reaffirmed by Fitch for the 9th consecutive year.

Consolidated Debt (R$ million)	Index	Interest (year)	09/30/2026	% Debt	09/30/2025	% Debt	Var. %
Domestic Currency			**1,464.9**	**99.0%**	**1,321.9**	**70.8%**	**10.8%**
FINEP	TR	3.30%	155.9	10.6%	94.5	5.1%	65.0%
(PROVIN) Financing of state taxes	100% TJLP	-	46.4	3.1%	45.7	2.4%	1.5%
(FUNDOPEM) Financing of state taxes	IPCA/IBGE	-	30.2	2.0%	21.3	1.1%	41.8%
Investment of assigment of Pilar's shares	100% CDI	-	1.1	0.1%	2.3	0.1%	-52.2%
Investment of assigment of Estrela's shares	100% CDI	-	9.0	0.6%	8.6	0.5%	4.7%
Investment of assigment of Piraquê's shares	100% CDI	-	91.9	6.2%	120.6	6.5%	-23.8%
Investment of assigment of Latinex's shares	100% CDI	-	113.7	7.7%	103.0	5.5%	10.4%
Investment of assigment of Las Acacias' shares	100% CDI	-	6.2	0.4%	6.4	0.3%	-3.1%
Debentures	IPCA	3.7992% and 4.1369%	1,010.5	68.3%	919.5	49.2%	9.9%
Foreign Currency			**15.5**	**1.0%**	**545.7**	**29.2%**	**-97.2%**
Working Capital (Law 4,131) and export	USD	1.66% on 09/30/2025	-	0.0%	534.7	28.6%	-100.0%
Working Capital	UYU	7.50% (9.59% on 09/30/2025)	15.5	1.0%	11.0	0.6%	40.9%
TOTAL			**1,480.4**	**100.0%**	**1,867.6**	**100.0%**	**-20.7%**

We ended the period with total debt of R$ 1,480.4 million (R$ 1,867.6 million in 3Q25).

On September 30, 2026, the Company had forty-two swap contracts in place to hedge its debenture issuances, maturing through March 17, 2031, under which, on the asset leg, it receives on average IPCA plus an interest rate of 4.02% p.a. and, on the liability leg, it pays on average CDI plus an interest rate of 0.28% p.a. The notional reference amounts totaled R$ 811.6 million for contracts already in effect, and the gross fair value receivable from these derivative instruments on September 30, 2026 totaled R$ 181.2 million.

At the end of 3Q26, debentures were represented by an amount of R$ 1,010.5 million, already net of the outstanding balance of transaction costs to be amortized of R$ 17.3 million.

Investments

Investments totaled R$ 122.7 million in 3Q26 and R$ 396.2 million in 9M26, with emphasis on industrial optimization projects, such as those in the Cookies & Crackers category in the Southeast and in Pasta in both the Northeast and the Southeast regions.

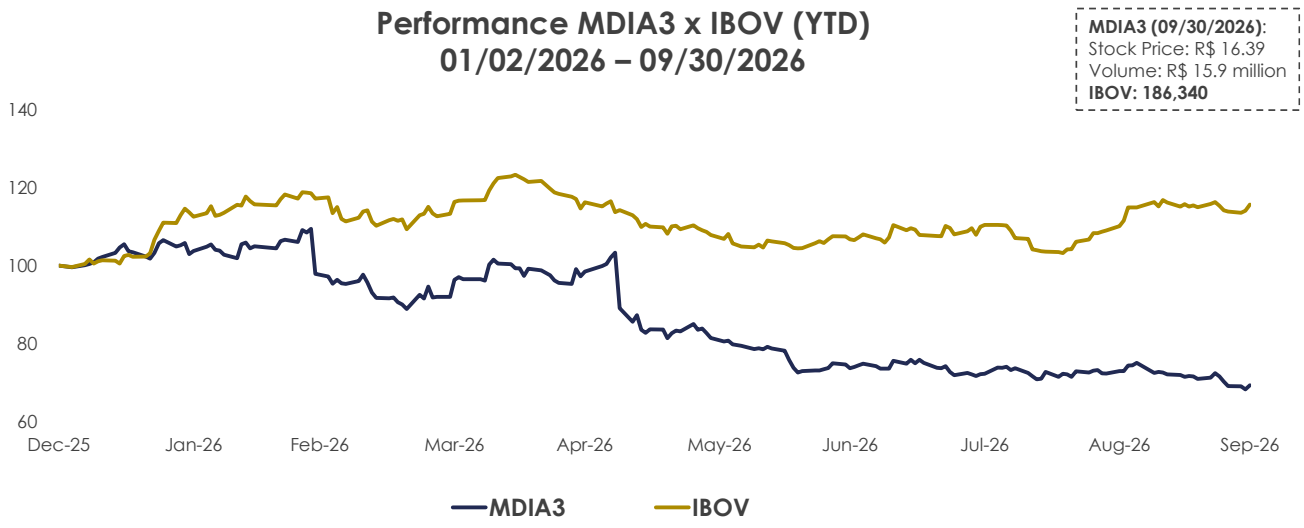
Investments (R$ million)	3Q26	3Q25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Buildings	11.6	5.8	100.0%	33.1	15.3	n/a
Machinery and equipment	93.8	24.1	n/a	278.0	103.1	n/a
Construction in progress	12.0	10.6	13.2%	44.3	35.3	25.5%
IT Equipment	2.4	5.2	-53.8%	12.6	10.2	23.5%
Furniture and Fixtures	2.3	1.9	21.1%	7.1	4.5	57.8%
Software	0.5	15.0	-96.7%	20.5	34.6	-40.8%
Others	0.1	0.1	0.0%	0.6	1.4	-57.1%
Total	**122.7**	**62.7**	**95.7%**	**396.2**	**204.4**	**93.8%**

In 3Q26, 58.0% of investments were allocated to maintenance and 42.0% to expansion. In 9M26, maintenance accounted for 61.5% and expansion for 38.5%.

CAPITAL MARKETS

On **September 30, 2026**, there were 64,777,287 outstanding shares, representing 19.1% of the Company's total capital, quoted at **R$ 16.39** each.

In 3Q26, the average number of trades of MDIA3 shares was **2,571** (2,665 in 3Q25) and the average daily trading volume was **R$ 11.5 million** (R$ 16.0 million in 3Q25).



Below is the previously disclosed schedule for the distribution of the 2026 monthly dividends, as set out in the notice to shareholders of Dec/25 and in line with the Company's Shareholder Remuneration Policy.

2026 Dividends (monthly)	Record Date	Ex-Dividend Date	Payment Date	Amount per Share
Jan/26	01/22/2026	01/23/2026	01/30/2026	R$ 0.03
Feb/26	02/19/2026	02/20/2026	02/27/2026	R$ 0.03
Mar/26	03/23/2026	03/24/2026	03/31/2026	R$ 0.03
Apr/26	04/22/2026	04/23/2026	04/30/2026	R$ 0.03
May/26	05/21/2026	05/22/2026	05/29/2026	R$ 0.03
Jun/26	06/22/2026	06/23/2026	06/30/2026	R$ 0.03
Jul/26	07/23/2026	07/24/2026	07/31/2026	R$ 0.03
Aug/26	08/21/2026	08/24/2026	08/31/2026	R$ 0.03
Sep/26	09/22/2026	09/23/2026	09/30/2026	R$ 0.03
Oct/26	10/22/2026	10/23/2026	10/30/2026	R$ 0.03
Nov/26	11/19/2026	11/23/2026	11/30/2026	R$ 0.03
Dec/26	12/18/2026	12/21/2026	12/30/2026	R$ 0.03

MDIA B3 LISTED NM | IBRA B3 | ISE B3 | ICO2 B3 | ICON B3 | IGC B3 | IAGRO-FFS B3 | IGCT B3 | INDX B3 | ITAG B3 | SMLL B3 | IGC-NM B3 | IDIVERSA B3

ESG

M. Dias Branco's ESG Strategic Agenda is monitored through a broad set of indicators that reflect its commitments across the environmental, social and governance pillars. In this report, we highlight some of the main indicators for 3Q26, while the full monitoring is available on our website: https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/.

Indicator	3Q25	3Q26	3Q26 vs. 3Q25	9M25	9M26	9M26 vs. 9M25	2030 Target
Water consumption index (m^3/t)	0.41	0.40	-3.1%	0.43	0.41	-4.0%	0.40
Use of reused and rainwater (%)	27.4%	27.2%	-0.2 p.p.	25.2%	26.6%	+1.4 p.p.	30%
Waste sent to landfills (t)	201.73	62.47	-69.0%	712.51	237.42	-66.7%	0
Use of renewable energy in scope 2 (%)	95.9%	99.5%	+3.6 p.p.	81.3%	90.7%	+9.4 p.p.	90%
Women in leadership positions (%)	29.1%	30.8%	+1.7 p.p.	29.1%	30.8%	+1.7 p.p.	40%

Note: The information presented is preliminary, since the independent assurance of the results takes place at the end of the fiscal year, and is therefore subject to revisions arising from data calculation, validation and update processes.

In the environmental pillar, water consumption efficiency improved, driven by advances in water management, efficiency gains related to higher production and the consolidation of the No Limite Hídrico project, which anticipates information on water availability and enables more efficient planning of consumption across our operations. Reuse indicators remained stable, supported by the operation of the reuse plants and rainwater harvesting systems.

The reduction in waste sent to landfills was mainly the result of progress at the Moinho Dias Branco (Fortaleza) and Grande Moinho Aratu (Salvador) units, with improvements in waste management and the continued use of the bio-composter to treat organic waste, strengthening its sustainable disposal and the circularity of operations.

Regarding Scope 2* renewable energy, the increase was supported by a higher share of renewable energy contracts and the continuity of self-generation projects.

In the social pillar, the increase in the share of women in leadership positions reflects stronger monitoring of internal moves and selection processes for management positions, expanding female representation in the Company.

ISE B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 CDP A-

Scopes classify greenhouse gas emissions: Scope 1 refers to direct emissions from sources owned or controlled by the company, and Scope 2 refers to emissions from energy and steam purchased and consumed by the company.

3Q26 Highlights



Governance as a Driver of Value Creation. M. Dias Branco Releases its Corporate Governance Letter

Marking its 20 years as a publicly listed company, M. Dias Branco releases its Corporate Governance Letter, highlighting the continuous evolution of its transparency, integrity and risk management practices and the consolidation of a governance structure integrated with its strategy and long-term value creation.



Fitch Ratings reaffirms M. Dias Branco's highest credit rating for the ninth consecutive year

For the ninth consecutive year, Fitch Ratings reaffirmed M. Dias Branco's National Long-Term Rating at 'AAA (bra)', with a Stable Outlook. The rating, the highest on the agency's national scale, recognizes the consistency of the Company's financial strategy.



For the fourth consecutive year, M. Dias Branco is part of the B3 index that recognizes companies for diversity

M. Dias Branco was once again selected to be part of the Diversity Index (IDIVERSA B3) portfolio, a B3 initiative that recognizes publicly held companies with consistent practices to promote diversity, equity and inclusion.



M. Dias Branco earns the Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program for the second consecutive year

For the second consecutive year, M. Dias Branco earned the Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program, a recognition granted to organizations that report their greenhouse gas emissions with transparency, methodological quality and independent verification.



Fábrica de Voluntários surpasses 9,000 hours dedicated to social transformation

To mark National Volunteer Day, celebrated in August, M. Dias Branco highlights the results of Fábrica de Voluntários, a program that, for 5 years, has mobilized employees from all of the Company's units in initiatives focused on social transformation and environmental awareness.

FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements were prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP).

In compliance with CPC 26 – Presentation of Financial Statements – the classification of expenses by nature is adopted in the Income Statement. Depreciation and amortization expenses were included in selling, general and administrative expenses, and tax expenses were added to other net expenses (income). For further information, please refer to the Company's explanatory note no. 27.

Income Statement

INCOME STATEMENT (R$ million)	3Q26	3Q25	Variation	2Q26	Variation	9M26	9M25	Variation
NET REVENUES	**2,738.3**	**2,784.4**	**-1.7%**	**2,699.3**	**1.4%**	**7,654.9**	**7,716.7**	**-0.8%**
COST OF GOODS SOLD	**(1,955.0)**	**(2,004.4)**	**-2.5%**	**(1,891.1)**	**3.4%**	**(5,444.5)**	**(5,577.5)**	**-2.4%**
TAX INCENTIVES (ICMS)	**116.6**	**122.8**	**-5.0%**	**115.5**	**1.0%**	**330.9**	**356.8**	**-7.3%**
GROSS PROFIT	**899.9**	**902.8**	**-0.3%**	**923.7**	**-2.6%**	**2,541.3**	**2,496.0**	**1.8%**
OPERATING REVENUES (EXPENSES)	**(747.5)**	**(685.1)**	**9.1%**	**(740.4)**	**1.0%**	**(2,107.3)**	**(1,970.8)**	**6.9%**
Sales expenses	(592.7)	(551.1)	7.5%	(562.9)	5.3%	(1,638.6)	(1,509.1)	8.6%
Administrative and general expenses	(129.4)	(110.6)	17.0%	(130.2)	-0.6%	(373.4)	(337.7)	10.6%
Other net income (expenses)	(25.3)	(23.3)	8.6%	(47.4)	-46.5%	(95.3)	(124.0)	-23.1%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULTS	**152.4**	**217.7**	**-30.0%**	**183.3**	**-16.9%**	**434.0**	**525.2**	**-17.4%**
Financial income	95.8	105.3	-9.0%	84.2	13.8%	269.1	284.5	-5.4%
Financial expenses	(49.3)	(50.8)	-3.0%	(45.4)	8.6%	(136.3)	(148.2)	-8.0%
Gains (losses) on financial transactions	(31.2)	(42.7)	-26.9%	(23.9)	30.5%	(84.0)	(137.3)	-38.8%
OPERATING INCOME AFTER FINANCIAL RESULTS	**167.7**	**229.5**	**-26.9%**	**198.2**	**-15.4%**	**482.8**	**524.2**	**-7.9%**
Equity in net income of subsidiaries	(0.8)	(0.9)	-11.1%	(1.3)	-38.5%	(2.6)	(1.1)	n/a
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	**166.9**	**228.6**	**-27.0%**	**196.9**	**-15.2%**	**480.2**	**523.1**	**-8.2%**
Income tax and social contribution	(9.2)	(12.5)	-26.4%	(28.0)	-67.1%	(47.3)	(21.2)	n/a
NET INCOME	**157.7**	**216.1**	**-27.0%**	**168.9**	**-6.6%**	**432.9**	**501.9**	**-13.7%**

Balance Sheet

BALANCE SHEET (R$ million)	M. DIAS (Consolidated) 09/30/2026	09/30/2025	Variation	12/31/2025	Variation
ASSETS					
CURRENT	**6,419.6**	**6,333.4**	**1.4%**	**5,831.0**	**10.1%**
Cash and cash equivalents	2,471.6	2,518.5	-1.9%	1,888.3	30.9%
Linked deposits	7.7	2.6	n/a	14.3	-46.2%
Trade accounts receivable	1,645.0	1,760.3	-6.6%	1,843.6	-10.8%
Inventories	1,867.4	1,673.0	11.6%	1,675.4	11.5%
Taxes recoverable	271.5	279.0	-2.7%	230.6	17.7%
Income tax and social contribution	37.1	12.5	n/a	83.8	-55.7%
Financial investments	14.9	16.4	-9.1%	16.4	-9.1%
Derivatives financial instruments	24.2	20.3	19.2%	17.4	39.1%
Prepaid expenses	37.3	18.5	n/a	23.3	60.1%
Other current assets	42.9	32.3	32.8%	37.9	13.2%
NON CURRENT	**7,070.0**	**6,741.6**	**4.9%**	**6,728.3**	**5.1%**
Long-term	**767.8**	**661.2**	**16.1%**	**655.6**	**17.1%**
Financial investments	5.0	1.3	n/a	4.6	8.7%
Judicial deposits	274.8	260.6	5.4%	256.6	7.1%
Long-term receivables	0.0	1.9	-100.0%	0.0	n/a
Taxes recoverable	178.5	164.1	8.8%	160.8	11.0%
Income tax and social contribution	56.8	52.4	8.4%	53.6	6.0%
Derivatives financial instruments	140.5	60.5	n/a	63.1	n/a
Indemnity assets	79.1	98.1	-19.4%	94.6	-16.4%
Other non-current assets	33.1	22.3	48.4%	22.3	48.4%
Investments	27.1	29.9	-9.4%	29.7	-8.8%
Investments properties	55.3	55.5	-0.4%	55.4	-0.2%
Property, plant and equipment	3,806.9	3,580.6	6.3%	3,571.0	6.6%
Intangible	2,412.9	2,414.4	-0.1%	2,416.6	-0.2%
TOTAL ASSETS	**13,489.6**	**13,075.0**	**3.2%**	**12,559.3**	**7.4%**
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY					
CURRENT	**2,614.9**	**2,718.2**	**-3.8%**	**2,235.1**	**17.0%**
Suppliers	1,710.4	1,381.8	23.8%	1,418.6	20.6%
Financing and borrowings from financial institutions	32.3	551.8	-94.1%	21.4	50.9%
Tax financing	17.8	17.3	2.9%	20.3	-12.3%
Direct financing	15.8	16.4	-3.7%	15.4	2.6%
Debentures	1.9	1.8	5.6%	12.6	-84.9%
Lease	134.8	116.7	15.5%	120.9	11.5%
Social security and labor liabilities	341.8	306.6	11.5%	281.9	21.2%
Tax liabilities	120.1	132.5	-9.4%	130.5	-8.0%
Income tax and social contribution	1.8	3.2	-43.8%	32.8	-94.5%
Government grant	8.3	6.3	31.7%	8.7	-4.6%
Derivatives financial instruments	12.8	31.4	-59.2%	30.0	-57.3%
Other current liabilities	217.1	152.4	42.5%	142.0	52.9%
NON CURRENT LIABILITIES	**2,256.9**	**2,050.6**	**10.1%**	**2,086.0**	**8.2%**
Financing and borrowings from financial institutions	139.1	88.6	57.0%	129.7	7.2%
Tax financing	58.8	49.7	18.3%	52.6	11.8%
Direct financing	206.1	224.4	-8.2%	229.3	-10.1%
Debentures	1,008.6	917.6	9.9%	938.7	7.4%
Lease	227.9	218.7	4.2%	201.1	13.3%
Deferred taxes	370.3	307.1	20.6%	301.3	22.9%
Provisions for civil, labor and tax risks	216.4	211.0	2.6%	200.7	7.8%
Other non-current liabilities	29.7	33.5	-11.3%	32.6	-8.9%
SHAREHOLDERS' EQUITY	**8,617.8**	**8,306.2**	**3.8%**	**8,238.2**	**4.6%**
Capital	2,597.7	2,597.7	0.0%	2,597.7	0.0%
Capital reserves	64.6	51.4	25.7%	55.5	16.4%
Accumulated conversion adjustments	0.6	2.1	-71.4%	4.0	-85.0%
Equity valuation adjustment	21.3	(4.3)	n/a	(6.1)	n/a
Revenue reserves	5,693.4	5,379.6	5.8%	5,695.2	0.0%
(-) Treasury shares	(102.2)	(108.2)	-5.5%	(108.1)	-5.5%
Accrued profit	342.4	387.9	-11.7%	0.0	n/a
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	**13,489.6**	**13,075.0**	**3.2%**	**12,559.3**	**7.4%**

Cash Flow Statement

CASH FLOW (R$ million)	3Q26	3Q25	Variation	9M26	9M25	Variation
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES						
Net income before income tax and social contribution	**166.9**	**228.5**	**-27.0%**	**480.2**	**523.0**	**-8.2%**
Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:						
Depreciation and amortization	104.4	101.3	3.1%	304.9	299.8	1.7%
Result on sale of fixed assets and intangible assets	(2.4)	0.4	n/a	(1.8)	0.7	n/a
Equity in net income of subsidiaries	0.9	0.9	0.0%	2.7	1.1	n/a
Updated financing, debentures and exchange rate variations	78.0	11.1	n/a	128.5	(87.9)	n/a
Updated financial investment in the long term	(0.2)	0.0	n/a	(0.5)	(0.1)	n/a
Tax credits and updates	(18.1)	(32.2)	-43.8%	(46.3)	(57.0)	-18.8%
Updated judicial deposits	(2.6)	(3.4)	-23.5%	(9.1)	(9.8)	-7.1%
Appropriate interest on lease	10.2	10.0	2.0%	29.3	31.7	-7.6%
Provision and update for civil, labor and tax risks/others	24.7	33.0	-25.2%	68.5	69.7	-1.7%
Provision (Reversion) for expenses/indemnity assets	0.5	2.6	-80.8%	(3.2)	0.4	n/a
Recognized shares granted	5.5	4.1	34.1%	14.8	10.1	46.5%
Provision (Reversion) for losses of clients	2.7	5.7	-52.6%	17.3	17.9	-3.4%
Provision (Reversion) for reduction in the realizable amount of taxes	0.0	5.7	-100.0%	0.0	5.7	-100.0%
Provision for income tax of loans	0.0	0.4	-100.0%	0.0	1.2	-100.0%
Provision (Reversion) for losses in inventories	2.8	4.4	-36.4%	13.4	12.3	8.9%
Losses (Gains) on derivative contracts	(3.4)	57.3	n/a	20.4	292.9	-93.0%
Changes in assets and liabilities						
(Increase) decrease in linked deposits	0.9	2.0	-55.0%	6.6	3.8	73.7%
(Increase) decrease in trade accounts receivable	64.5	(60.6)	n/a	182.3	(110.1)	n/a
(Increase) decrease in inventories	(42.8)	(27.1)	57.9%	(213.3)	22.6	n/a
(Increase) decrease in financial investments	0.6	0.1	n/a	1.5	0.7	n/a
(Increase) decrease in taxes recoverable	94.9	81.7	16.2%	54.2	27.6	96.4%
(Increase) in judicial deposits, net of provisions for risks	(17.4)	(13.6)	27.9%	(61.9)	(49.9)	24.0%
(Increase) decrease in prepaid expenses	(15.6)	2.7	n/a	(14.0)	5.0	n/a
(Increase) decrease in indemnity assets	(22.2)	(1.2)	n/a	(1.5)	4.8	n/a
(Increase) in other assets	(1.2)	5.3	n/a	(15.8)	16.3	n/a
Increase (decrease) in suppliers	137.3	157.5	-12.8%	217.6	256.4	-15.1%
Increase (decrease) in taxes and contributions	13.7	25.6	-46.5%	(5.4)	34.9	n/a
Increase (decrease) in social and labor obligations	18.8	33.5	-43.9%	59.9	145.5	-58.8%
Increase (decrease) in government grants	0.3	2.6	-88.5%	(0.4)	(4.9)	-91.8%
Increase (decrease) in other liabilities	54.9	(3.8)	n/a	68.8	38.3	79.6%
Interests paid	**(35.9)**	**(33.0)**	**8.8%**	**(90.5)**	**(103.1)**	**-12.2%**
Exchange variations paid	**0.0**	**0.0**	**n/a**	**0.0**	**(7.2)**	**-100.0%**
Income tax and social contributions paid	**(1.1)**	**(5.7)**	**-80.7%**	**(26.6)**	**(17.2)**	**54.7%**
Receipts of funds for settlement of derivative transactions	**(30.3)**	**(65.6)**	**-53.8%**	**(75.0)**	**(148.6)**	**-49.5%**
Net cash generated from operating activities	**589.3**	**530.2**	**11.1%**	**1,105.6**	**1,226.6**	**-9.9%**
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES						
Purchase of property, plant, equipment and intangible	(138.3)	(55.0)	n/a	(337.5)	(193.5)	74.4%
Payment of debt from purchase of company	0.1	0.0	n/a	(8.3)	(15.8)	-47.5%
Long-term financial investments	0.0	0.0	n/a	(0.1)	(0.1)	0.0%
Redemption of long-term financial investment	0.0	0.0	n/a	0.1	0.1	0.0%
Receipts from sale of fixed assets and intangible assets	1.3	0.0	n/a	1.3	0.0	n/a
Net cash (used) in investment activities	**(136.9)**	**(55.0)**	**n/a**	**(344.5)**	**(209.3)**	**64.6%**
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES						
Dividends paid	(30.3)	(63.7)	-52.4%	(90.6)	(208.8)	-56.6%
Financing obtained	(0.1)	2.9	n/a	28.3	31.7	-10.7%
Payment of financing	(7.1)	(2.8)	n/a	(21.3)	(387.6)	-94.5%
Lease payments	(30.1)	(30.1)	0.0%	(94.0)	(84.4)	11.4%
Net cash used in financing activities	**(67.6)**	**(93.7)**	**-27.9%**	**(177.6)**	**(649.1)**	**-72.6%**
Effects of exchange rate fluctuations on cash and cash equivalents	0.0	(0.9)	-100.0%	(0.2)	(2.3)	-91.3%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**384.8**	**380.6**	**1.1%**	**583.3**	**365.9**	**59.4%**
At the start of the period	2,086.8	2,137.9	-2.4%	1,888.3	2,152.6	-12.3%
At the end of the period	2,471.6	2,518.5	-1.9%	2,471.6	2,518.5	-1.9%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**384.8**	**380.6**	**1.1%**	**583.3**	**365.9**	**59.4%**

The statements contained in this document regarding the outlook for M. Dias Branco's business, operating and financial results and growth are merely projections and, as such, are based exclusively on management's expectations about the future of the business. These expectations depend substantially on changes in market conditions, on the performance of the Brazilian economy, of the industry and of international markets, and are therefore subject to change without prior notice.


M. Dias Branco
Dream, do, grow
Adorita
ADRIA
Bonsabor
DELICITOS
Estrela
finna
FIT FOOD
FORTALEZA
FRONTERA
isabela
Jasmine
Las Acacias
Medalha de Ouro
Pelaggio
PILAR
piraquê
Predilleto
Puro Sabor
Richester
SALSITOS
smart
VITARELLA